



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 15.10.2024

INÍCIO: 15h22min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

SR. DELEGADO LUCAS

SR. LUIS DO HOSPITAL

SECRETÁRIO: SR. DELEGADO LUCAS

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, iniciamos os nossos trabalhos e declaro aberta a 32ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Quero, nesta tarde, cumprimentar meus colegas deputados aqui presentes, que estão trabalhando de forma presencial, os demais colegas que estão trabalhando de forma remota.

Cumprimentar todos os servidores desta Casa. Cumprimentar a imprensa local, que sempre tem feito esse trabalho de levar as informações, levar as demandas e os trabalhos da Assembleia Legislativa aos quatro cantos do Estado de Rondônia.

Cumprimentar o vereador reeleito no Município de São Felipe, Vereador Ronier, que nos representa naquele município, São Felipe, desejar sucesso, que Deus continue abençoando grandemente, que você possa fazer um grande mandato, um novo mandato lá em São Felipe.

Cumprimentar também a vereadora eleita pelo Município de Cacoal, pelo nosso partido, União Brasil, Vereadora Nice Condaque, com 973 votos. Parabéns pela expressiva votação. Sempre fez um grande trabalho lá nos assessorando e agora tem a satisfação e o privilégio de representar a população, 100 mil pessoas, da belíssima cidade de Cacoal. Então parabéns, que Deus te dê discernimento, conhecimento e que você possa fazer o melhor representando a nossa sociedade cacoalense.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Antes do nosso Secretário fazer a leitura, está conosco aqui o Deputado Afonso lá do Estado do Acre. É uma grande satisfação recebê-lo aqui na nossa Casa. Membro do Parlamento Amazônico. Os nossos cumprimentos e a grande satisfação de recebe-lo aqui, nosso Primeiro Secretário do Parlamento Amazônico, dos nove estados da região norte. Deputado Afonso, seja sempre muito bem-vindo aqui na nossa Casa.

Solicito ao Senhor Secretário, Deputado Delegado Lucas, do Município de Buritis para o Estado de Rondônia para o mundo, fazer a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Senhor Secretário.

Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Antes de dar sequência à nossa Sessão, eu quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Estadual Afonso Fernandes, do Estado do Acre, Membro e Primeiro-Secretário do Parlamento Amazônico - tem sempre prestado um grande trabalho à nossa região. O senhor está com a palavra, Deputado, ou aqui na bancada ou na tribuna, como o senhor preferir.

O SR. DELEGADO LUCAS - Enquanto o nosso ilustre convidado se direciona à tribuna, Presidente, quero enaltecer e parabenizar o Deputado Afonso Fernandes, pois em todas as reuniões do Parlamento Amazônico, sempre muito diligente e com a participação sempre a enaltecer a atuação do Parlamento em âmbito nacional, nos representando, nós Parlamentares do Norte, da Amazônia, com muita dignidade.

Então, parabéns pela sua atuação como parlamentar, não só de Rio Branco, no Acre, de todo o Estado do Acre, mas

também, como parlamentar da Amazônia, da região Norte. Parabéns, Deputado Afonso.

O SR. AFONSO FERNANDES - Obrigado, Deputado Delegado Lucas; obrigado, Presidente Deputado Cirone Deiró. Quero me congratular com todos os nobres pares em nome do nosso Presidente do Parlamento Amazônico, Deputado Laerte Gomes.

Dizer da minha alegria, da minha felicidade de estar aqui participando desta Sessão. Dizer que a minha missão nesse Estado de Rondônia, no dia de hoje, é uma breve reunião com o Presidente do Parlamento Amazônico, o Deputado Laerte Gomes. Já visando os próximos encontros do Parlamento, o que acontecerá em novembro - que será uma preparatória para a reunião da Unale (União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais), em dezembro.

Mas dizer que a nossa missão é estreitar relações, é aceitar laços para que a gente possa estar de uma forma mais unida, junto com todos os parlamentares da Amazônia Legal, buscando a resolução para aqueles problemas que são inerentes a todos os nossos Estados. Por isso, eu creio que a gente precisa buscar, já disse isso em outros encontros e outras oportunidades, a unidade desse Parlamento, dessa organização que se chama Parlamento Amazônico.

Se nós entendermos o tamanho da força que é, da musculatura que temos, ora, basta a gente pensar que nós temos 1/3 dos senadores do Senado Federal, são 27 senadores; mais de uma centena de deputados federais, e quase 300, 250 deputados estaduais, não é? Se nós tivermos o dom de Deus para buscarmos junto a esses Parlamentares a unidade, eu não tenho dúvidas que nós conseguiremos com mais atenção, a atenção daqueles que mandam no país, aqueles que estão no Distrito Federal, no Congresso Nacional.

Nós estivemos agora, há dias, semana passada uma reunião do Parlamento Amazônico com o Ministério da Integração, quando nós fomos discutir algumas questões relativas à seca que nós estamos vivendo; os problemas de incêndios; os problemas ambientais que nós estamos assistindo acontecerem no Brasil, e que estão se tornando corriqueiros. E que, se nós não trabalharmos, se nós não pensarmos em uma forma de prevenir, isso vai virar um caos maior do que já está. E inclusive, eu quero dar um testemunho de que é preciso mesmo buscar essa unidade.

Lá, nós estivemos ciceroneados pela Deputada Federal aqui de Rondônia, que agora eu peço perdão, não lembro, não me recordo do nome da Deputada Federal. Mas, o que nós assistimos naquela reunião foi, principalmente com muita perplexidade, a inércia dos órgãos federais em voltarem os olhos para aquilo que vai acontecer novamente no ano que vem e nos próximos anos.

Então, é preciso que nós busquemos, todos juntos, essa unidade desses parlamentares para que a gente possa realmente voltar os olhos dos dirigentes do país em Brasília, para possamos buscar medidas preventivas, para isso que estamos vivendo.

Então, nessa passagem que eu estou aqui, agradeço a oportunidade de estar usando aqui esse lindo Parlamento, composto por pessoas esclarecidas, pessoas que têm feito o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Estado esse, que eu tenho o orgulho de dizer que vi crescer e virar Estado, que era território. E hoje, acompanho o desenvolvimento desse Estado com inveja, mas aquela inveja boa, porque eu quero isso para o meu Estado. Então, eu não preciso buscar exemplos no Centro-Oeste, no Sul, no Sudeste, pois o exemplo para nós está em Rondônia.

E isso não acontece sem um Parlamento forte, sem políticos determinados que queiram realmente ver a sua cidade e o seu Estado, que escolheram para viver, prósperos. E é esse exemplo que eu venho buscar com vocês aqui. Então, grato pela oportunidade que me foi concedida e espero contar com a ajuda de vocês.

Estou como Secretário do Parlamento, me sinto orgulhoso de ter, hoje, como Presidente o Deputado Laerte Gomes, porque facilita. Olhem o que está acontecendo aqui hoje: eu cheguei sem avisar, mas vocês estão abrindo os microfones, a voz da Assembleia Legislativa para que eu possa me expressar e dizer que nós precisamos muito da ajuda do Estado de Rondônia. Meu muito obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, Nobre Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Afonso Fernandes.

Questão de Ordem ao Excelentíssimo Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Afonso, nosso colega parlamentar do Estado do Acre, bem-vindo ao Estado de Rondônia. Nós temos realmente muitas peculiaridades com o Estado do Acre e nós somos parceiros. Rondônia entende que, se o Acre estiver fortalecido, nós nos fortaleceremos. Porque somos um conjunto de Estados, e que naturalmente se tivermos tecnologia em Rondônia e no Acre, a gente vai atrair mais pessoas querendo fazer investimento.

Então, nós queremos uma igualdade mesmo para que o Estado Acre tenha tudo aquilo que a gente tem de bom. E naturalmente, também nós buscamos algumas coisas que o Acre também é referência.

Mas, diante do seu discurso baseado na questão do Parlamento Amazônico, foi noticiado há poucos dias sobre autorização para pavimentação da BR-319. Para quem não sabe, a BR-319 é a única via terrestre de acesso entre a capital de Rondônia, Porto Velho, e a capital do Amazonas, Manaus.

E este trecho, quando pavimentado, naturalmente será também uma ligação entre esses Estados. Porque hoje, nós não temos uma ligação direta. Por que não temos uma ligação direta? Porque a BR-319, não pavimentada como está hoje, no período das chuvas são atoleiros do começo ao fim da rodovia.

E no período da seca, é tanta poeira que, muitas vezes, as pessoas não têm condições de colocar um veículo de transporte pesado para fazer o transporte, porque fica inviável, danifica demais os caminhões. E isso acaba fazendo com que a gente não tenha condição de fazer essa ligação via terrestre entre os Estados e entre as capitais dos Estados.

Por outro lado, quando estivemos em Manaus na reunião do Parlamento Amazônico, o tema que nós debatemos, que mais debatemos, foi a questão modal exatamente da região do Estado do Amazonas. E lá falamos que era um Estado que poderia ficar isolado de forma aérea, porque temos vários problemas, inclusive há poucos dias fumaça.

Nós tínhamos o problema e, temos ainda, o problema da BR-319 e, também nós poderíamos ter o problema na hidrovia. E exatamente acabou, ao mesmo tempo, simultaneamente, nós ficamos sem acesso, com o Estado isolado.

E eu acredito que aquela reunião que nós tivemos lá, unindo forças do Parlamento Amazônico, de toda essa representatividade que Vossa Excelência, Deputado Afonso, do Acre, fala aqui, mais de 350 Deputados Estaduais e os Deputados Federais, naturalmente eu acredito que aquela reunião já deu um efeito positivo para que a gente consiga essa autorização para pavimentação da BR-319.

Então, parabéns e queremos parabenizar o povo do Estado do Acre por ter um representante no Parlamento Estadual a seu nível, à sua altura. Porque está aqui provando que está preocupado com a melhoria da vida da população do Estado do Acre. Está preocupado com o crescimento do Estado do Acre. Então, os nossos parabéns, Deputado Afonso.

O SR. AFONSO FERNANDES - Obrigado. Presidente, me conceda mais um minuto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui, conceder mais alguns minutos ao nosso Deputado Afonso Fernandes, por gentileza.

O SR. AFONSO FERNANDES - Obrigado. Eu me congratulo com a palavra do nobre deputado, vou mais além um pouquinho. Não só liga a capital de Rondônia, Porto Velho, à capital do Amazonas, Manaus, mas também interliga com Roraima. Roraima também é isolado por conta justamente da BR-319. Liga Roraima.

E, só para finalizar mesmo, essas bandeiras que nós temos levantado no Parlamento Amazônico nós acabamos, recentemente no Acre, deputado, de termos mais uma vitória.



E eu não tenho dúvidas que isso veio com os movimentos feitos dentro do Parlamento Amazônico. Nós acabamos de receber, a pouco mais de duas semanas, a volta da empresa Azul fazendo o transporte aéreo para Rio Branco, inclusive com voo direto Rio Branco/Porto Velho. Isso foi uma luta nossa desde do ano passado dentro do Parlamento da Amazônia buscando fazer com que as autoridades entendessem essa necessidade.

Foi perfeita a sua fala quando diz que os modelos tanto aéreos, terrestres e fluviais, é isso que liga a nossa Amazônia. Se nós não tivermos atenção voltada para isso, nós vamos voltar a ver o que aconteceu este ano. Então, eu quero agradecer mais uma vez a acolhida, o carinho de todos os nobres deputados e deputados. Dizer que também lá em Rio Branco, no Acre, nós estamos à disposição deste ilustre Parlamento. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui agradecer as palavras Deputado Afonso Fernandes, lá do Estado do Acre. Leve o nosso abraço, Deputado Afonso, ao Presidente, Deputado Gonzaga, e ao Estado do Acre, nosso irmão, vizinho que tem as mesmas necessidades, tem as mesmas pautas, as mesmas demandas aqui do nosso Estado de Rondônia, como toda região Amazônica. Então, nós estamos irmanados em um trabalho junto ao Parlamento Amazônico em prol da nossa região, do nosso bioma amazônico. Então, parabéns. Obrigado pela visita. Aqui é a sua casa.

Dando continuidade aos nossos trabalhos, solicito ao Senhor Secretário Deputado Delegado Lucas que proceda à leitura do Expediente recebido:

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido a seguir:

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

1 - Mensagem nº 231/2024 - Poder Executivo, encaminhando o Relatório Circunstanciado de Viagem referente à missão oficial nos Estados Unidos da América, no período de 21 a 28 de setembro do ano em curso.

2 - Mensagem nº 232/2024 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 96/2024, de autoria da Mesa Diretora, que "Institui a Política de Consensualidade no âmbito da Assembleia Legislativa de Rondônia e dá outras providências".

3 - Mensagem nº 233/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação, até o valor de R\$ 1.513.251,43, em favor da unidade orçamentária Corpo de Bombeiros Militar - CBM."

4 - Mensagem nº 234/2024 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação, até o valor de R\$ 12.339.000,00, em favor da unidade orçamentária Corpo de Bombeiro Militar - CBM."

5 - Ofícios nºs 6257, 6291, 6397, 6447, 6323/2024 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 1318, 1389, 1314, 1396, 1397/2024 de autoria da Senhora Deputada Dra. Taíssa.

6 - Ofícios n°s 6381, 6399, 6413/2024 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares n°s 1372, 1374, 1375/2024 de autoria da Senhora Deputada Dra. Ieda Chaves.

7 - Ofícios n°s 6324, 6357/2024 - DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares n°s 1366, 1367/2024 de autoria da Senhora Deputada Cláudia de Jesus.

8 - Ofício n° 6334/2024 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar n° 1385/2024 de autoria do Senhor Deputado Edevaldo Neves.

9 - Ofício n° 7842/2024 - Secretaria de Estado de Finanças - Sefin, encaminhando a 1ª Retificação do Relatório de Avaliação de Metas Fiscais para agendamento de Audiência Pública 1º Quadrimestre de 2024.

10 - Ofício n° 8956/2024 - Secretaria de Estado de Finanças - Sefin, encaminhando o Relatório de Avaliação de Metas Fiscais para agendamento de Audiência Pública 2º Quadrimestre de 2024.

11 - Gabinete do Senhor Deputado Ismael Crispin, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 21 e 27 de agosto, 24 de setembro e 1º de outubro de 2024.

12 - Gabinete do Senhor Deputado Ribeiro do Sinpol, encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 21 de agosto, 24 de setembro e 1º de outubro de 2024.

Expediente lido, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Senhor Secretário. Quero registrar a presença aqui na nossa Casa, na Casa do Povo, das nossas atletas do basquetebol, a Thaynara juntamente com a Rebeca e demais amigas que representam o basquete aqui do nosso Estado de Rondônia, a Associação Avabro (Associação dos Veteranos e Amigos do Basquete de Rondônia) e Basquete Master e estão aí para disputar um campeonato a nível nacional. E estão solicitando, através de emenda coletiva, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa que tem encabeçado, estão precisando de R\$ 80 mil.

Então, aqueles deputados que têm uma sobrinha nos seus gabinetes, que puderem ajudar é só assinar essa emenda coletiva. A Deputada Taíssa já seu R\$ 20 mil, ainda faltam R\$ 80 mil, são R\$ 100 mil no total.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Eu também dei R\$ 20 mil.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quem deu R\$ 20 mil?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Eu.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Deputado Ribeiro do Sinpol deu R\$ 20 mil também. Nós vamos procurar ajudar.

O SR. PEDRO FERNANDES - Também dei R\$ 20 mil.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Deputado Pedro Fernandes deu R\$ 20 mil.

Eu vou ligar do meu gabinete, se tiver recurso lá, também vou ajudar. Isso é incentivar o basquete, incentivar o esporte. Esporte é saúde, esporte é lazer, esporte é entretenimento, esporte é tudo nas nossas vidas. Parabéns a vocês.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, se me permite.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Com certeza, Deputado Jean Mendonça.

O SR. JEAN MENDONÇA - Só para registrar também a presença, aqui na nossa galeria, do senhor vereador lá do Município São Felipe, Vereador Professor Roni. Obrigado, seja bem-vindo. A Casa está sempre de portas abertas aqui para você.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Mendonça.

Passaremos às Breves Comunicações. Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo do Republicanos, de Ariquemes, de Porto Velho para o mundo.

Enquanto o Deputado Delegado Camargo se dirige à tribuna desta Casa, eu quero aqui saudar a todos os professores aqui do Estado de Rondônia. Hoje, Dia do Professor, as pessoas que têm a missão de transmitir conhecimento aos quatro cantos aqui do Estado de Rondônia.

Então, parabéns aos professores. Parabéns a vocês que têm essa missão de levar conhecimento às pessoas aqui no

Estado de Rondônia, desde as crianças até os níveis superiores. Então, fica aqui a nossa gratidão, o nosso reconhecimento pelo belíssimo trabalho que os professores fazem em todos os Municípios do Estado de Rondônia. Fica aí a saudação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia em nome do Presidente Deputado Marcelo Cruz, Deputado Cirone Deiró, os demais 22 deputados aqui desta Casa.

SR. DELEGADO CAMARGO - Senhores deputados, povo de Rondônia que se encontra nesse plenário; você que nos assiste pela TV Assembleia, nem sempre fugir é um ato de covardia. Vou repetir: nem sempre a fuga significa um ato de covardia. Pelo contrário, muitas vezes a fuga é necessária para que ocorra um livramento.

E aqui eu quero que você reflita rapidamente comigo sobre duas situações importantes em que ocorreram fugas. Você deve se lembrar de quando Davi, por estar sendo perseguido injustamente por Saul, empreendeu fuga. Esse mesmo Davi, que posteriormente fugiu do seu filho Absalão, que tentava assassiná-lo.

Você deve lembrar também que o anjo apareceu em sonho a José e disse para que ele levasse o menino Jesus e Maria para o Egito, porque Herodes buscava assassinar o menino.

Aqui eu trouxe dois exemplos em que fugir não significa ato de covardia; pelo contrário: quando você está sendo perseguido de forma injusta, às vezes a fuga é a melhor opção.

E por que eu falo disso? Muita gente já se esqueceu dos presos do 8 de janeiro. Eu quero aqui reproduzir um vídeo e eu quero que você preste muita atenção no depoimento dessa esposa de um preso do 8 de janeiro do Município de Ji-Paraná,

que precisou fugir do país diante das perseguições injustas que vem sofrendo. Eu quero neste mesmo momento parabenizar a postura do Senador Marcos Rogério, que tem brilhantemente puxado a pauta no Senado Federal, e do Coronel Chrisóstomo, ambos que reproduziram o vídeo a seguir em suas redes sociais. Assista com muita atenção esse depoimento.

**(Apresentação de vídeo no telão)**

Essa é a realidade de muitas famílias de rondonienses que tiveram os seus entes queridos presos em razão do 8 de janeiro. E talvez você aí, na sua casa, pergunte: "Mas, Camargo, o que que você fez durante todo esse período, que você sobre à tribuna agora para falar, mas o que você fez enquanto os fatos estavam acontecendo?" Pois, está aqui o primeiro documento do dia 27 de janeiro na qual solicitei ao Defensor Público-Geral as informações, afinal quantos rondonienses estão presos? Onde estão? Qual é a acusação? Qual a individualização da conduta?

Posteriormente, fui por duas vezes até Brasília. Cheguei para entrar na Papuda e na Colmeia e fui informado que deputados estaduais lá não poderiam, pois deveriam ter autorização do Ministro Alexandre de Moraes. Pois bem, peguei um Uber e fui até o STF (Supremo Tribunal Federal). Não consegui agenda como Ministro. Não importa. O importante é que os meus filhos saibam e todo o povo rondoniense saiba que em momento algum me acordar e, sempre que possível, estarei aqui nessa tribuna cobrando justiça, porque esse Brasil acabamos de ver o depoimento, não é o Brasil que nós queremos.

Inúmeros documentos a Defensoria Pública da União, a Advocacia-Geral desta Casa, todos os órgãos busquei movimentar. E repito: se você enfrentou um processo ou tem

algun parente seu respondendo alguma ação em razão dos atos de 08 de janeiro, me procurem no gabinete para que nós possamos intermediar e estudar a situação de cada um de vocês.

Aproveitando, gostaria de mudar de pauta e convidar todos vocês, deputados, povo que me assiste, a junto comigo levantarmos uma campanha: a campanha "não assina, Governador". Eu vou explicar do se trata. Há pouco tempo, vocês devem lembrar, o governo federal do Presidente Jair Messias Bolsonaro extinguiu a cobrança do DPVAT (Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres). Aquele imposto que vocês pagavam na hora do licenciamento do veículo. Bolsonaro extinguiu. O atual desgoverno federal quer ressuscitar a cobrança do famigerado DPVAT, porém com outro nome. Agora, estão chamando de "SPVAT", só que olha a artimanha.

O que eles estão fazendo? Eles fizeram um convênio para que os Estados da Federação, por exemplo Rondônia, venha a aderir esse convênio e imputar no valor da taxa de licenciamento do veículo, o valor do SPVAT (Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito). Ou seja, o consumidor, você contribuinte, vai sofrer um aumento na taxa de licenciamento do veículo ou mesmo do IPVA, só que na verdade, esse valor vai ser repassado ao governo federal. E o que o Governo Federal está oferecendo aos governadores? "Olha, eu te dou 1% do prêmio que for pago a título de SPVAT." Em resumo da história, mais um imposto para você pagar.

Então, eu já estou alertando e estou levantando a campanha: Coronel Marcos Rocha, Governador do Estado de Rondônia, não assine o documento, não assine o convênio. O Estado de Rondônia, o contribuinte não o tolera mais essa carga tributária absurda. Imagine você receber agora, na



hora do licenciamento do seu veículo, um valor a mais de R\$ 50,00, R\$ 60,00. Só que não vai dizer lá que isso é para o SPVAT, porque o que o convênio vai fazer é embutir.

Então, eu convido você a levantar comigo essa campanha: não assina governador - que é para o Governador Marcos Rocha não aderir ao convênio que o governo federal está propondo ao Estado de Rondônia para colocar o SPVAT dentro da taxa de licenciamento dos veículos.

Por fim, aproveitando já, Presidente, gostaria de convidar todos vocês que têm algum familiar, alguma criança, algum parente, algum amigo, portador de necessidades especiais para que entrem nas minhas redes - que eu vou levantar uma outra campanha sobre o transporte gratuito. Coloquem aí: Delegado Rodrigo Camargo, e eu vou subir nas minhas redes sociais explicando como funcionará.

E sem me estender, sem mais delongas, se você não sofreu, conhece alguém que sofreu com as quedas de energia e o péssimo serviço de distribuição da Energisa. Tenho recebido em minhas redes sociais e em meu gabinete, através de minha assessoria, inúmeras reclamações. Não apenas em relação à queda de energia, mas as interrupções de fornecimento.

Você com comércio, que perdeu produto perecíveis, há relatos de pessoas com filhos recém-nascidos que tiveram que ir dormir em hotel, com gerador de luz, porque no seu bairro passou a noite inteira sem energia.

Pois bem, como medida concreta para buscar uma solução deste grave problema, que aflige todo o povo rondoniense, é que eu quero convidar você do Vale do Jamari para próxima segunda-feira, a partir das 18:30, estarem presentes no Auditório do Ministério Público - onde lá, junto aos representantes da Aneel (Agência Nacional de Energia

Elétrica); da Energisa; do Núcleo de Defesa do Consumidor do Ministério Público e da Defensoria Pública; junto com representantes da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), eu estarei presidindo essa Audiência Pública para que possamos juntos ouvir a população e construir uma medida concreta de solução.

“Deputado Camargo, eu sou aqui da Zona da Mata; eu sou de Vilhena; eu sou do Cone Sul; eu sou da Região do Café e não consigo ir lá!” Fica tranquilo, nós vamos fazer essas Audiências Públicas por regiões. Está começando, repito, em Ariquemes, na próxima segunda, dia 21, às 18:30, no Auditório do Ministério Público. O que nós não podemos mais é tolerar esse desrespeito com o consumidor, em relação ao fornecimento da Energisa.

Portanto, todos vocês estão convidados, 18:30, dá tempo de você sair do seu trabalho, ir em casa, tomar um banho, pegar o seu filho na escola e retornar. É a hora do povo falar. E lá estarão todas as autoridades envolvidas, portanto, aguardo todos vocês nessa Audiência Pública. Obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Rodrigo Camargo pelas palavras, sempre muito atento às demandas do nosso Estado, e sempre em defesa da nossa sociedade.

Quero franquear a palavra, pelo tempo que for necessário, ao Excelentíssimo Deputado Affonso Candido, do município de Ji-Paraná. Deputado e prefeito eleito, daquele grandioso município aqui do nosso Estado.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - É forte, é forte, o homem é forte.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Obrigado, Presidente Deputado Cirone Deiró. Eu quero cumprimentar a todos os meus amigos Parlamentares, deputados estaduais dessa Casa de Leis. Na oportunidade, mais uma vez, agradeço a Deus por estar aqui com Vossas Excelências. E hoje eu venho com o sentimento de gratidão.

Eu quero cumprimentar a todos os nossos alunos também, que estão aqui. Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa já me chamou ali, já colocamos o nosso recurso para vocês, viu? Deus abençoe vocês. Inclusive, ontem eu encontrei um pessoal do voleibol, acho que é do voleibol também, ganharam uma medalha fora de Rondônia. É do voleibol? Foi medalha de ouro?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Foram campeões, sim.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Foram campeões? Parabéns então, aqui às meninas. Eu tive oportunidade de cumprimentar algumas delas e parabenizar, mas já fica aqui também o nosso registro na tribuna.

Mas meus amigos, eu quero aqui também, em especial, cumprimentar a minha família. A minha família que está me acompanhando no meu primeiro discurso oficial na Assembleia Legislativa, após as eleições municipais.

Então, eu volto aqui hoje com esse sentimento de gratidão, essa gratidão a Deus pela oportunidade de, pela primeira vez na história de Ji-Paraná, um prefeito eleito

nascido em Ji-Paraná vai assumir, a partir do dia 1º de janeiro, a prefeitura na nossa cidade.

Então, hoje eu venho aqui com esses agradecimentos à minha esposa, à minha filha, aos meus tios, aos meus amigos, aos nossos apoiadores e à minha vice-prefeita Marley Muniz. Pela primeira vez, também teremos uma vice-prefeita no nosso Município de Ji-Paraná. Uma vice-prefeita mulher que vai dar voz a todas as nossas mulheres Ji-Paranaense.

E eu quero cumprimentar e agradecer a todas as pessoas que nós caminhamos, que nós visitamos, que nós tivemos a oportunidade de mostrar o que Ji-Paraná precisa. Mostrar, na verdade, meus amigos, que Ji-Paraná precisa de um prefeito. Precisa de um prefeito que olhe pelas pessoas, que respeite os nossos servidores, que trate Ji-Paraná como Ji-Paraná merece ser tratada. Há três anos e meio, Ji-Paraná vem vivendo uma ditadura, vem vivendo um monopólio.

E, graças a Deus, com mais de 64% dos votos, Deputado Luizinho Goebel, tivemos a oportunidade de caminhar juntos lá em Ji-Paraná. Foram 64% dos ji-paranaenses optaram e depositaram um voto de confiança em nós, mais de 43 mil ji-paranaenses nos deram a oportunidade. Dizer que, a partir do dia 1º de janeiro seremos prefeito dos mais de 140 mil ji-paranaenses, dos nossos distritos de Nova Londrina, de Nova Colina, da nossa zona rural, de toda a nossa população, que se libertou.

Se libertou de um mandato que vinha se arrastando por perseguições, por instabilidades que vinha na gestão, passado por cinco operações, dois afastamentos. E agora, Ji-Paraná vai ter à frente uma pessoa, que como eu falei aqui, tem passado, tem presente e que irá cuidar do futuro do nosso ji-paranaense.

Dizer a cada um de vocês que nós precisamos, Ji-Paraná precisa, do apoio dos 23 parlamentares. Precisamos do apoio do Governo do Estado de Rondônia. Dizer que os palanques desmancharam e é hora de união. No DER, temos convênio no Município de Ji-Paraná, convênio que encerra agora no final desse ano, que precisam ser renovados. Esses convênios são voltados à população de Ji-Paraná. A Seosp e a nossa Sesau, o Coronel Jefferson também já esteve em contato comigo, para a gente poder cuidar e devolver para Ji-Paraná o que Ji-Paraná merece.

Dizer a cada um de vocês que a nossa cidade está de portas abertas. Pelo um ano e meio que estou aqui – um ano e oito meses, sete meses – com vocês, aprendi muito. Aprendi muito com cada um e vou levar para a vida inteira essa minha breve passagem por aqui com gratidão.

Gratidão a cada um de vocês, mas chegou a hora de cuidar de Ji-Paraná. Chegou a hora de cuidar da segunda maior cidade do Estado de Rondônia, da cidade onde eu nasci, da cidade que, como eu falei aqui, precisa de gestão. Tive a oportunidade de ser vereador por dois mandatos, Presidente da Câmara por dois biênios e um curto período como prefeito. Dei a minha parcela de contribuição nesses quase dois anos aqui à frente da Assembleia Legislativa, representando nosso Estado de Rondônia, mas representando a nossa cidade de Ji-Paraná.

E, como eu falei, atendi um clamado da população, atendi um clamado dos comerciantes, dos nossos produtores rurais, para voltar a cuidar da nossa cidade. Pedi muito a direção de Deus, Deputado Luizinho, para que Deus abra as portas, abençoasse. E Deus foi abrindo as portas e, por uma votação expressiva, como eu falei aqui, foi uma luta difícil, uma luta contra o sistema, uma campanha contra um sistema. Mas

Deus nos deu a oportunidade de poder estar à frente da nossa cidade, da nossa prefeitura a partir do dia 1º de janeiro.

E eu digo a vocês: precisamos de muito apoio, dos nossos parlamentares federais, dos nossos senadores e dos 23 deputados estaduais desta Casa de Leis. Então, eu vim aqui hoje, nesta tribuna, para agradecer. Agradecer a cada ji-paranaense, agradecer a toda a nossa população pela oportunidade que me deu. Eu que fui o único candidato a prefeito aqui entre os 24 deputados estaduais, e muitos ainda "Affonso, não é a hora", "Affonso, você vai sair de deputado para ser candidato a prefeito". Mas é missão, é um chamado que Deus coloca na vida de cada um de nós, e chegou a minha hora. Chegou a minha hora de voltar para cuidar dos ji-paranaenses. Mas estarei aqui, de porta em porta, no gabinete de cada um de vocês, pedindo ajuda, pedindo apoio, para devolver para Ji-Paraná o que é de Ji-Paraná.

Obrigado, Ji-Paraná! Obrigado, ji-paranaenses. Obrigado a você também, rondoniense, que me deu a oportunidade de estar aqui representando cada um de vocês na Assembleia Legislativa.

Que Deus nos abençoe. Vim nesta tribuna mesmo só com o sentimento de gratidão a Deus e a cada um de vocês pela oportunidade. Obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ - Um aparte, meu líder.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ - Eu também gostaria um aparte aqui.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui, primeiramente, parabenizar o Deputado Affonso Candido, um amigo que, desde o primeiro dia do nosso mandato, desde a nossa eleição, tenho uma total admiração. E pode contar com nosso gabinete, pode contar com o nosso mandato para ajudar Ji-Paraná. Você vai representar, é filho daquela cidade, tem orgulho de ter nascido naquela cidade e, com certeza, vai fazer uma grande gestão ao povo de ji-paranaense.

Desejo aqui para você sucesso. Que Deus te dê discernimento, te dê sabedoria, para que você possa conduzir o mandato e fazer com que aquelas pessoas se sintam realizadas, se sintam felizes e, acima de tudo, que tenham a qualidade de vida que eles merecem, porque foi o lugar que eles escolheram para morar.

Sucesso, meu amigo! Que Deus te abençoe. Capacidade você tem, energia você tem e, com certeza, Ji-Paraná vai ganhar muito com o seu mandato como prefeito daquela cidade.

Com a palavra, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. CÁSSIO GOIS - Um aparte, deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Dizer, Deputado Affonso Candido, que o nosso desejo e a nossa torcida é que dê tudo certo para você. Que você, realmente, consiga transformar o desejo e o compromisso do seu coração em ações para o teu povo.

Como disse o próprio Deputado Affonso aqui, ainda muito jovem já foi vereador, Presidente da Câmara, prefeito temporário, Presidente da Associação Comercial de Ji-Paraná.

Então, uma carreira meteórica. E isso é importante. E daqui a pouco, deputado estadual.

Então, uma carreira brilhante. E, realmente, vinham os conselhos: "Fica mais um pouco aqui conosco." "Fica mais um pouco na Assembleia." E o Deputado Affonso falou: "O problema é que eu tenho um compromisso muito maior. Eu acho que eu vou poder ajudar mais Ji-Paraná sendo prefeito." E as pessoas acreditaram nesse projeto, nesse desejo do seu coração e hoje você está eleito prefeito com uma votação expressiva. E como você disse aqui, o primeiro prefeito filho da terra, o primeiro prefeito que coloca uma mulher como sua vice, mas também acredito que é o prefeito mais jovem da história de Ji-Paraná. Então, são pontos importantes que nós temos que reconhecer.

E uma coisa que me chamou a atenção hoje, Deputado Affonso, antes de você entrar aqui no plenário você encontrou uma pessoa que não esteve no teu palanque e ele foi pedir desculpa. "Olha, Deputado Affonso, desculpa, mas eu tive outra opção." E você falou: "A eleição acabou, os palanques estão desmontando e agora juntos nós vamos trabalhar por Ji-Paraná."

Então, parabéns. E você pode ter certeza, para aqueles que falam "Ah, mas o Deputado Affonso tinha um mandato de deputado estadual e deixou para ser prefeito", eu quero dizer que você criou credibilidade, você criou respeito, você criou amizade nesta Casa e essa perda que, às vezes, Ji-Paraná poderia ter, nós vamos unir, todos os seus 23 colegas deputados aqui, e nós vamos reparar e ajudar para que você, verdadeiramente, não faça só o melhor trabalho para Ji-Paraná, mas que entre para a história como o melhor prefeito da história de Ji-Paraná.

Que Deus te abençoe. Parabéns, Deputado Affonso.



O SR. AFFONSO CANDIDO - Amém.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Alan Queiroz.

O SR. CÁSSIO GOIS - Presidente, na sequência.

O SR. ALAN QUEIROZ - Obrigado, Presidente Cirone. Cumprimentar os meus colegas, nossas colegas também, deputadas.

Deputado Affonso, sinceramente, sou teu fã. Você sabe disso, já te falei algumas vezes. Quero te dizer que, antes dos parabéns eu queria externar aqui, do fundo do coração mesmo, sei que você merece muito, mas queria parabenizar o povo de Ji-Paraná. Eles sim, são merecedores do nosso elogio e agradecimento porque escolheram uma pessoa que vai representá-los com dignidade, que vai honrar cada voto, porque assim você fez em todos os momentos que representou o povo.

Conheço a tua história desde vereador quando fomos Presidente de Câmara junto, e sempre você foi a mesma pessoa. E essa pessoa vai muito longe, não vai ficar só por aí não.

A gente vai sentir saudades sua aqui, companheiro. Mas eu tenho certeza que sempre que você vir a Porto Velho para

as ações de governo, as ações que vão precisar das suas intervenções aqui, no Governo do Estado, faça a sua visita aqui na sua casa, vai sempre a sua casa.

E eu tenho certeza que não vão ser só os 23 deputados, vão ser os 24, porque o suplente também tem que ajudar Ji-Paraná. Assim como eu fiz também, Deputado Cirone, lá em Cacoal quando eu passei aqui por uma situação muito semelhante em que você hoje deixa o seu mandato e assume o suplente, que é o Eyder, que foi nosso colega aqui. E eu também fiz o compromisso de ajudar o Município de Cacoal, porque eu achava que era justo, porque eu estava tendo a oportunidade de um deputado que foi eleito naquele primeiro momento e que deve também essa obrigação de ajudar o Município de Ji-Paraná.

Também quero dizer que os meus votos em Ji-Paraná são muito poucos, mas àqueles que eu pude pedir votos para você, eu tenho certeza que não foi em vão e que serão muito bem retribuídos com o teu trabalho. E você pode contar com o seu amigo, com o seu irmão, com o Deputado Estadual Alan Queiroz para ajudar o Município de Ji-Paraná, aquilo que eu puder contribuir com o município através do seu mandato. Eu tenho certeza que será um mandato de sucesso e que você tem muito a fazer por essa cidade histórica, essa cidade que é o coração de Rondônia e tem um povo maravilhoso.

Parabéns Ji-Paraná, parabéns nosso prefeito Affonso, que Deus te abençoe.

O SR. JEAN MENDONÇA - Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz.

Questão de Ordem, Deputado Jean Mendonça. Em seguida, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa. Logo em seguida, Deputado Cássio Gois.

O SR. JEAN MENDONÇA - Não poderia aqui também deixar de parabenizar o meu grande amigo de partido, PL. Eu sei o que está dentro do seu coração. Eu tive a honra e a oportunidade de ser prefeito da minha cidade, eu sei os desafios que Vossa Excelência vai enfrentar ali, tem dias de lutas e dias de glórias também.

Tenho certeza que, pela vasta experiência da sua vida pública, vai tirar de letra. É isso que cada cidadão, cada rostinho que você viu na rua, de cada criança, de cada idoso, de cada abraço acolhedor que você teve ao longo desses... - eu não vou falar desses 45 dias de campanha - mas ao longo da trajetória da sua vida. Quantos sonhos ali envolvidos no coração que você agora vai poder carregar dentro de si, levantar pela manhã, balançar a poeira e ir para dentro de uma prefeitura para poder realizar.

A gente vai estar aqui, sempre, de portas abertas para atender você. Como eu disse, eu tive a oportunidade de ser prefeito. Não é fácil. Mas é algo incrível, que poucos conseguem chegar em uma prefeitura e entender o quão difícil, e, ao mesmo tempo, prazeroso, é você poder ser o prefeito de sua cidade; dar diretrizes para a sua cidade, realizar inúmeros problemas de uma grande cidade, porque uma cidade tem vida própria. Enquanto a gente está aqui discursando, tem gente em hospital, tem gente precisando de medicamento e essas coisas vão acontecendo.

Mas, mais uma vez eu digo: eu acredito no seu potencial, acredito nisso que está dentro de você, você é um cara diferente de tudo que eu já vi.

Como o destino é, não é? O homem... O coração do homem faz planos, mas a resposta vem de Deus. E seu destino está ligado ali. Você tinha que passar pela prefeitura. O povo de Ji-Paraná queria você na prefeitura. Queria um pouco mais do Affonso ali para poder fazer tudo aquilo que você sempre quis fazer.

Conte comigo, meu querido. Vamos estar aqui de portas abertas. Todos nós estamos felizes por você, mas eu tenho certeza de que o Eyder Brasil está bem mais! Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean Mendonça.

O SR. PEDRO FERNANDES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui franquear a palavra, para fazer suas considerações, à Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Muito obrigada, Presidente. Mas aqui, primeiramente, dizer: meu amigo, você fez um ato de coragem, de determinação. Eu sou sua fã, porque muitos têm essa vontade e não têm essa coragem. E você fez uma campanha linda, brilhante e ninguém é bom sozinho.

E aqui eu quero te parabenizar, mas eu quero parabenizar também o Deputado Nim Barroso, que foi seu amigo, que foi

seu companheiro, que mostrou que ser parlamentar é isso. É ser unidade. É abraçar, estar junto. E Ji-Paraná vai ter o privilégio de ter um prefeito honrado, um prefeito honesto, um prefeito diferenciado. Um "menino", jovem, mas com atitude de homem e de nobreza.

E você falou de chamado de Deus. A tua áurea, quando você entrou aqui, estava extremamente boa. Porque os planos não são seus, são do Senhor. E a gente está na vida é para servir. E eu tenho certeza de que você vai servir muito bem a Ji-Paraná, porque você é uma pessoa extremamente honrada. Pode contar comigo. Você tem a minha admiração. Parabéns.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Obrigado, obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS - Boa tarde. Quero parabenizar o nosso novo prefeito, Deputado Affonso Candido, hoje, prefeito eleito.

Relembrar é viver, Affonso Candido. Eu tenho na minha memória de vida e no meu histórico também uma passagem muito semelhante à sua. Mas naquele momento, o nosso deputado aqui era o Deputado Adailton Fúria e ele foi também, na última legislatura, o único prefeito eleito daquela legislatura e seguiu a sua missão sendo o primeiro prefeito eleito.

Eu deixei o gabinete, que eu trabalhava com ele, para ser o primeiro vice-prefeito eleito nascido em Cacoal - tanto eu como ele - e nós entramos para a história como grandes gestores e eu tenho certeza que essa receita passou por Ji-

Paraná. As pessoas querem você prefeito, você foi escolhido com uma votação histórica. Acabei de parabenizá-lo ali pelos mais de 43 mil votos. O seu colégio eleitoral, a tua população está te esperando, meu amigo. Você fez a campanha na raça, você viu quantas vezes nós ligamos para você e, mesmo de longe, mas o coração sente quando o companheiro está na torcida.

E eu via, Dr<sup>a</sup> Taíssa, esse menino fazendo campanha nas empresas no "gogó". E a gente falava: "Rapaz, pega uma caixinha de som, e fala dos seus projetos." E ele falou: "Deputado Cássio, se eu for ganhar, eu ganho na garganta, na raça." E isso é uma coisa que eu não vou esquecer.

Você tem a minha admiração. A gente tem a mesma época política. Eu me lembro de quando você foi prefeito interino. Ainda no Instagram nós conversávamos e falávamos: você deveria ter sido candidato. E aí não era aquele o momento. Do mesmo jeito que eu perdi uma eleição em 2016, vim para a Assembleia Legislativa junto com o Deputado Adailton Fúria, eu voltei para Cacoal muito mais preparado.

A Assembleia Legislativa, o trâmite, o trato com o Governo do Estado de Rondônia, com a bancada federal, por meio da Assembleia, sendo deputado estadual, abre portas.

E Deus quis que fosse assim. E eu estou muito feliz, porque, já disseram aqui e eu tenho certeza do que vou falar: você vai ser um gestor de muita habilidade, de muito trato com as pessoas, e vai fazer história nesse Estado de Rondônia, porque o seu tempo vai chegar. Mas quem vai ganhar com isso, primeiro, é a cidade de Ji-Paraná, que vai ter um grande gestor que tem amor por essa cidade, que vai cuidar da maior cidade do interior do Estado de Rondônia. E isso é muita coisa.

Você hoje foi honrado por Deus, porque Ele foi quem quis que você governasse aquela cidade. A gente deseja, mas quem permite é Deus. Meus parabéns. Meu eterno abraço a você, que você esteja conosco aqui até os últimos dias, porque nós vamos sentir saudades de você. E meu vizinho de gabinete, Deputado Cirone Deiró, vai me deixar e eu vou ficar com o coração muito apertado em saber que eu perdi um grande vizinho no gabinete, mas ganhei lá na cidade de Cacoal, como prefeito, na minha cidade maravilhosa, tá bom?

Um abraço.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Obrigado, obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Cássio Gois. Vamos franquear a palavra para fazer as suas considerações, ao Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES - Uma boa tarde a todos. Quero aqui parabenizar o Deputado Affonso, agora prefeito de Ji-Paraná, com uma votação expressiva. Parabéns, Deputado Affonso, pela determinação, a coragem de enfrentar esse desafio. O Parlamento, eu fui prefeito também, sei das dificuldades, só que você também conhece, você esteve prefeito por um período e conhece o trâmite, e é uma grande oportunidade de a gente fazer grandes entregas.

A sua eleição nos valorizou muito, por quê? Você saiu do Parlamento, aqui da Assembleia Legislativa, para ser candidato a prefeito na segunda maior cidade do Estado de Rondônia. E essa votação expressiva que você fez lá reflete aqui no nosso Parlamento. Eu me sinto eleito junto com você,

porque todos nós aqui fomos prestigiados. Sinal que a Assembleia Legislativa está bem avaliada, senão você não teria êxito nessa empreitada.

Parabéns, conte comigo, o que eu puder contribuir e ajudar. A gente já fez uma boa amizade aqui, um conhecimento, você me conhece, eu te conheço nessa convivência e a gente pode contribuir lá com Ji-Paraná mais e mais, o que for possível e tiver a nosso alcance. Parabéns, sucesso e que Deus te abençoe.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Obrigado, Deputado Pedro.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Pedro Fernandes. Vou franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Ribeiro do Sinpol.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Quero desejar muito sucesso ao Deputado Affonso, prefeito jovem, uma pessoa muito especial, um amigo que tem desempenhado dentro da Assembleia Legislativa um trabalho muito profícuo, muito honesto. Um visionário. Criou coragem e Ji-Paraná deu a resposta nessa eleição tão bonita. Um líder de Ji-Paraná. Parabéns, Deputado Affonso. Você merece; o povo de Ji-Paraná merece junto com o seu fiel escudeiro, o Deputado Nim Barroso também, que trabalhou muito na sua campanha. E agora nós sabemos que dentro da Assembleia Legislativa, Deputado Affonso, você terá 24 deputados que estarão, sim, juntos com Ji-Paraná para fazer o povo de Ji-Paraná cada vez melhor, nas políticas públicas que o Parlamento estadual, que o Governo do Estado de Rondônia podemos fazer para cada vez mais melhorar o seu mandato e melhorar cada vez mais a vida do povo ji-



paranaense. Parabéns, Deputado Affonso, você merece todo o sucesso do mundo.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Obrigado, meu amigo Deputado Ribeiro.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Ribeiro. Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Delegado Lucas. Mas, antes eu quero aqui cumprimentar o prefeito reeleito do Município de Espigão D'Oeste, Prefeito Weliton, juntamente com a sua esposa, o chefe de gabinete Emerson. O Prefeito Weliton que fez um grande trabalho no Município de Espigão D'Oeste, demonstrou isso para a sociedade, a sociedade reconheceu o seu trabalho. Então parabéns, prefeito. Que Deus continue abençoando, dando discernimento, sabedoria; que o senhor possa continuar trabalhando por aquele povo. É uma missão.

Nós estamos aqui dando os parabéns ao prefeito eleito de Ji-Paraná, o Deputado Affonso Candido, e o senhor aí demonstrou essa sabedoria em conduzir o município e foi reeleito com uma votação expressiva. Parabéns. Que Deus continue te abençoando.

Franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Delegado Lucas.

O SR. DELEGADO LUCAS - Deputado Affonso Candido, o senhor foi a essa tribuna fazer suas considerações e desde então não conseguiu mais sair daí, tanto é o carinho e tão querido que o senhor é nessa Assembleia, nesta Casa, todos aqui fazendo questão de lhe congratular, de parabenizar. E

até eu fiquei aqui inibido, mas quase levei uma cadeira para Vossa Excelência aí, para poder aguentar durante todas essas falas, para lhe ajudar, porque eu sei que o senhor está muito cansado da campanha; porque por mais que a energia fosse muita, foi uma campanha de porta em porta, casa em casa, pé no chão, mas a vontade de fazer mais por Ji-Paraná foi maior. Foi maior até do que a zona de conforto que a Assembleia lhe proporcionou.

Então, a vontade de fazer mais por Ji-Paraná, sua cidade natal, que o senhor ama, transpareceu a todos nós. Eu não poderia deixar aqui de me furtar também de tecer umas breves palavras, mas eu quero apenas já lhe dizer que não é só o sentimento de felicidade por ver que o amigo conseguiu conquistar o êxito naquilo que se propõe, mas também um sentimento aqui de tristeza, de perda, porque esta Casa vai sentir muito com a sua ausência.

Nós temos certeza que esses dois anos vindouros dessa legislatura sem um dos grandes parlamentares aqui que vinha se destacando, que é o Deputado Affonso Candido de Ji-Paraná, fará com que nós tenhamos as Sessões aqui não tão boas quanto antes, porque sentiremos a sua falta com a sua palavra de amizade, com os seus conselhos, mas também com a sua seriedade e o seu comprometimento em fazer desse Parlamento uma instituição séria e respeitada pela sociedade rondoniense.

Fica o registro aqui que nós estamos felizes, sim, por sua conquista, mais ainda felizes pelo povo de Ji-Paraná que prosperará, com certeza, mas como colegas seus, como amigos de parlamento, como deputados estaduais de um órgão colegiado, que é a união nossa que faz a nossa força. Nós sentiremos a sua falta e estamos tristes com a sua saída. Eu particularmente digo isso, mas sempre que bater uma saudade aqui de encontrar com o amigo nos corredores da Casa, a gente

vai saber onde lhe encontrar, lá na prefeitura de Ji-Paraná, iremos lá tomar um café e falar também sobre trabalho e muitas ações em prol do Município de Ji-Paraná.

Eu acredito que eu encerro talvez aqui – agora o Deputado Delegado Camargo vai fazer as suas considerações – e aí talvez o senhor poderá então sair dessa tribuna, finalmente, para se despedir dela com toda a honra que o senhor merece.

O SR. AFFONSO CANDIDO – Obrigado, meu irmão. Só para esclarecer: eu não estou saindo da Assembleia agora. Eu ficarei até 31 de dezembro aqui com os senhores. Só para ficar registrado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Agradecer aqui as palavras do Deputado Lucas Torres e, por fim, eu quero aqui franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado, representando o nosso Estado de Rondônia, Rodrigo Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Obrigado, Presidente. Deputado Affonso Candido, que alegria, meu irmão. Eu pude ser testemunha ocular da belíssima campanha que fizeste e também do comprometimento e dedicação que tu tens com o povo de Ji-Paraná. Eu tive a oportunidade de ir em duas ocasiões, durante a sua campanha, até Ji-Paraná, e vi a esperança que cada criança nas ruas demonstravam no seu olhar ao lhe acena.

Eu vi inúmeros trabalhadores, donas de casas, pessoas simples com um sorriso estampado no rosto e com os braços abertos a você, porque viam no Affonso Candido a busca de dias melhores para Ji-Paraná.

Logo, Ji-Paraná uma cidade tão desenvolvida no nosso Estado, uma das maiores economias de Rondônia estava sendo conhecida como a cidade das operações policiais. Nossa, você sabe do que eu estou falando. E você, com essa humildade, com a energia da juventude demonstrou que sim, é possível fazer uma nova política.

Eu quero, meu irmão, aqui desejar a você o maior sucesso possível na gestão do município de Ji-Paraná. Me coloco à sua inteira disposição para ajudar o nosso povo de Ji-Paraná. E você, Deputado Affonso, demonstrou que é a direita permanece em pé mais do que nunca, quero apenas como colega deputado, como um patriota, como um pai atípico e como um cidadão fazer apenas um pedido para você publicamente: meu irmão, que você, na sua gestão - e eu tenho certeza que você vai topar isso -, dê bastante atenção aos mais vulneráveis, aos idosos, às pessoas com deficiência, aos autistas, às pessoas que estão no calabouço das drogas.

E sempre que você precisar, você encontrará uma mão amiga para ajudar naquilo que for preciso, e um braço forte para lutar com você contra as injustiças. Que Deus abençoe você, proteja a tua tenda, a tua casa. Não é fácil. Não é fácil. Mas, eu tenho certeza que Deus está levantando uma nova geração de homens e mulheres, nesta nação, para mostrar que é possível fazer uma nova política. E você faz parte dessa leva. Que Deus abençoe você. Parabéns.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Amém. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Rodrigo Camargo.

Para finalizar, o Excelentíssimo Deputado, do Município de Jarú, Deputado Luis do Hospital.

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Boa tarde, Presidente Cirone. Boa tarde a todos que nos ouvem e que nos assistem. Quero parabenizar o Deputado Affonso, nosso agora prefeito eleito.

Você sabe a admiração que eu tenho por você. A pessoa, o ser humano que você é. Continue sendo essa pessoa que você é. Continue sendo essa pessoa que vocês é, Deputado Affonso: simples, humilde, que tem um coração que não cabe dentro do seu peito. Deus realmente te honrou, vai te honrar numa nova etapa da sua vida, que eu não tenho dúvida que você está preparado realmente para assumir a prefeitura do Município de Ji-Paraná e trabalhar para aquele povo que te elegeu.

Você andou em ruas e ruas, casas e casas. as pessoas realmente reconheceram o seu trabalho, a pessoa que você é, filho de Ji-Paraná. Então, eu não tenho dúvida que você vai fazer um trabalho fantástico no seu mandato como prefeito. Você pode contar com o Deputado Estadual Luis do Hospital que vai poder ajudar você no que precisar. Realmente, como o Deputado Camargo falou, todos os outros deputados falaram aqui, você tem um parceiro, você tem um amigo. Independentemente de qualquer coisa, a gente está aí para ajudar o povo de Rondônia, o povo de Ji-Paraná.

Então, parabéns mais uma vez. Continue com seu foco, seu equilíbrio que eu tenho certeza que você vai fazer um mandato fantástico. No mais, parabéns e que Deus o abençoe grandemente. Obrigado, Presidente.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Obrigado. Obrigado, Presidente. Para finalizar. Então, mais uma vez obrigado. Obrigado a

cada um dos senhores, das senhoras pelas palavras, pelo apoio.

Cumprimentar e parabenizar os nossos vereadores eleitos pela nossa coligação, os vereadores reeleitos pelo Município de Ji-Paraná. Fica aqui o meu desejo de boa sorte, sucesso a todos a nós e que tenhamos essa pacificação dos três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, para devolver para Ji-Paraná o que é de Ji-Paraná.

Obrigado, Assembleia, obrigado a cada um de vocês. Fiquem com Deus. E eu não estou saindo, viu? Só dia 31 de dezembro. Obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Affonso Candido. Que Deus o continue abençoando grandemente, grande amigo, grande parceiro.

Quero franquiar a palavra à Excelentíssima Deputada do município Guajará-Mirim, que hoje com esse cocar na cabeça, para usar a tribuna dessa casa.

Enquanto a senhora se dirige à tribuna, eu quero aqui cumprimentar o jornalista e apresentador de TV, que era da cidade de Cacoal e agora está morando em Porto Velho, Diego Maia. Seja bem-vindo aqui nessa Casa, que Deus continue abençoando.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Presidente, registra minha presença. Deputada Rosângela Donadon.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Registrada a presença, Deputada Rosângela.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Primeiramente, Presidente, antes de fazer a fala inicial, eu gostaria de comunicar às meninas do basquete que, com a ajuda da Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, do Deputado Affonso Candido, do Deputado Pedro Fernandes, do Deputado Ribeiro do Sinpol e do Deputado Laerte Gomes, R\$ 100 mil para vocês.

Também gostaria de cumprimentar o nosso Prefeito, Professor Weliton e sua esposa amada, Delzira. Gratidão. Vocês foram reeleitos porque são pessoas extremamente honradas, trabalhadoras e honestas, e conduzem o mandato de forma brilhante. E dizer que, a melhor linguiça com o pão que eu comi foi lá em Espigão D'Oeste, um lugar que eu sou muito feliz de ser bem recebida, e que Espigão D'Oeste tem um casal maravilhoso que o administra.

Nós temos o nosso Vereador Pedro Mandioca, que foi eleito. Gratidão pela presença de vocês aqui nessa Casa hoje.

Agora, comunicando a toda minha região, eu estou aqui de cocar, Presidente, mas por uma causa extremamente justa. Sou uma mulher de direita, da região de Guajará-Mirim. Nós temos mais de 52 aldeias e, infelizmente, as aldeias da minha região estão há mais de 20 dias isoladas, Presidente.

Infelizmente por causa da seca, os nossos povos originários não têm saúde, não têm alimento e não têm água. E eu estive fazendo a Semana da Criança, como eu faço há mais de oito anos, e fui até a última aldeia terrestre, Bom futuro, ontem, infelizmente, por um picadão. Porque, hoje, até hoje, nós não temos o básico do básico das nossas aldeias, como estradas.

E eu aproveito aqui para fazer um apelo, um apelo para o nosso governador, para o nosso diretor do DER, o Coronel Eder, para que, através de parceria do DER, da Funai e de todas as instituições, seja aberta uma estrada para ter condições de socorro e de saúde em uma situação de seca como nós estamos vivendo.

Hoje, mais de cinco mil pessoas isoladas, sem o básico de medicamento, sem água e sem alimento. E eu fiz questão, Presidente, de estar lá, Deputado Delegado Camargo, para ver efetivamente o que as pessoas estão passando. Tivemos várias vezes que tirar madeira e toco, para chegar à ponta, para quem mais precisa.

E aqui eu faço um apelo, para o governo federal e para o governo estadual, que não lembre dos nossos povos originários só na época de eleição ou quando precisa do voto deles. Mas sim agora, que eles estão precisando de água, que eles precisam de alimento, que eles precisam de remédio, e abrir pelo menos uma estrada para ter acesso, para levar medicamento e para os profissionais de saúde chegar lá.

É assim que a gente melhora a vida as pessoas. Não podemos tratar os nossos povos originários com indiferença. E aqui, Comunidade Rio Negro Ocaia, Pedral, Piranha e várias outras comunidades encontram-se totalmente isoladas.

E Deputado Luis do Hospital, eu sei efetivamente que o senhor mora ali na região de Jarú. Mas eu, que moro na ponta, que mora ali em Guajará-Mirim, sei efetivamente a dificuldade que a nossa população vive.

E, diretor do DER, sei da sua parceria, Eder, e sei do seu comprometimento. E aqui eu faço um apelo para descer os maquinários do DER, do governo fazer parceria com a Funai, para dar condições dignas dos nossos povos originários



poderem pegar pelo menos os alimentos na beira da estrada. É assim que a gente trabalha.

E aqui, aproveito para pedir ao Ministério Público e a todas as instituições a união para abrir um acesso para todas as comunidades indígena. Porque, Deputado Pedro Fernandes, só quem mora lá, só quem passa na pele, só quem sabe efetivamente o que os povos sofrem é que podem falar. E eu, como deputada da região, sei efetivamente o que as pessoas estão passando.

Não é fácil passar fome, passar sede e não ter o básico do básico nem para socorrer um filho, como já aconteceu várias vezes de algumas das nossas crianças ribeirinhas ou dos nossos povos originários precisarem de atendimento e não terem. E tivemos, na semana passada, na Rede Globo, passando a notícia da nossa região, mas aqui a gente não viu a movimentação que a gente precisa ver. Ou seja, a nível nacional e até internacional estão falando do que está acontecendo no nosso Estado de Rondônia, principalmente, na nossa região, mas, infelizmente, aqui nós não estamos vendo.

Então, eu faço um apelo efetivamente ao nosso Governador, ao nosso Secretário para olhar com muito carinho e descer os maquinários para abrir a estrada, porque é isso que o povo precisa: de dignidade.

E eu aproveito para fazer uma saudação ao nosso Prefeito Netinho, que foi eleito, que eu tenho certeza que conhece de uma ponta a outra todas as aldeias indígenas. A partir do dia 1º de janeiro vai ser diferente, com parceria com o nosso Governador, mas agora a gente precisa emergencialmente dos maquinários do DER, para ajudar os nossos povos. Muito obrigada, Presidente.

**(Às 16 horas e 38 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a presidência ao Senhor delegado Lucas)**

O SR. DELEGADO LUCAS (Presidente) - Parabéns, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa pelas suas ponderações.

E agora, para fazer uso da tribuna pelo tempo que melhor lhe aprouver, Deputado Estadual Cirone Deiró, apresentando a cidade de Cacoal.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde, Senhor Presidente Deputado Delegado Lucas. Cumprimentar os demais colegas deputados aqui nessa tarde, cumprimentar os deputados que também estão trabalhando de forma remota, as pessoas que estão aqui na galeria, prefeito eleito Netinho, lá de Guajará-Mirim. Que Deus o continue abençoando grandemente e o senhor faça um grande mandado por aquele povo de Guajará-Mirim.

Quero aqui nessa tarde, Presidente Deputado Delegado Lucas, falar da importância do nosso Estado de Rondônia, do agronegócio, da agricultura familiar, daquilo que move o nosso Estado de Rondônia que é a produção rural. E quero chamar atenção da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Rondônia - SEDAM. A Sedam tem um papel importante, apesar de ser agricultura as pessoas podem falar "mas, não é a Secretaria de Agricultura?" Não, nós estamos falando de documentação, estamos falando de liberação de licenças aqui no Estado de Rondônia. E nós temos encontrado algumas dificuldades na Sedam na liberação de outorgas para as nossas propriedades dentro do Estado de Rondônia, nossos sítiantes da agricultura familiar. E precisamos que essas Outorgas tenham maior celeridade na sua autorização.

Mas, o que mais chama a nossa atenção aqui no Parlamento e nós temos recebido essa demanda nos quatro cantos do Estado de Rondônia é a questão da liberação do CAR (Cadastro Ambiental Rural) aqui no Estado de Rondônia. E nós precisamos, Deputado Delegado Lucas, que o Governo do Estado através da Sedam, monte uma equipe, uma equipe com eficiência para que nós possamos analisar esses CAR com mais celeridade.

Tenho recebido de todos os cantos do Estado de Rondônia que tem CAR que há três anos foi feita a solicitação de análise e não foram analisados até hoje. E o CAR é o principal documento para que as terras que têm embargo aqui no Estado de Rondônia consigam sua liberação. Com a análise do CAR a pessoa pode fazer o projeto da recuperação do passivo que ele tem do PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas) e dar entrada junto ao Ibama para fazer a liberação desses embargos. E nós temos os frigoríficos aqui dentro do Estado de Rondônia que não compram mais carne de onde está embargado. E aí onde entra o CAR, a necessidade de análise do CAR.

Então, nós queremos pedir ao Secretário da Sedam, Marco Antonio, que faça uma força-tarefa, que coloque uma equipe e aumente a equipe existente lá, porque são poucos profissionais. São poucos analistas para que a gente possa dar celeridade na análise desse CAR e no máximo com 60 dias consigamos entregar para os produtores, para a nossa população do Estado de Rondônia os CAR's analisados, para que, próximo passo, eles podem fazer o PRAD, dar entrada no Ibama e ter a liberação dessas terras embargadas aqui no Estado de Rondônia.

Primeiro, para que o proprietário dessas terras possa negociar o seu gado com os frigoríficos, que não estão comprando mais gado de propriedades embargadas. Segundo, qualquer fomento que precisa dentro da sua propriedade para

gerir o seu negócio precisa do documento e, mais uma vez, terra embargada os bancos não estão fornecendo mais recursos para movimentar, para produzir ou para comprar gado, ou que seja quaisquer atividades dentro da sua propriedade.

Então, a importância dessa análise do CAR. Então, venho aqui chamar a atenção da Sedam aqui do Estado de Rondônia, que possa fazer essa força-tarefa e juntos buscarmos uma solução para esse grande problema que nós temos aqui dentro do Estado de Rondônia, que é a análise do CAR pela nossa secretaria.

Um abraço. Que Deus continue nos abençoando. Que possamos sempre estar trazendo demandas de eficiência para o nosso povo, principalmente, para o povo que produz aqui no nosso Estado. Obrigado, Presidente.

O SR. DELEGADO LUCAS (Presidente) - Parabéns, Deputado Cirone Deiró pela preocupação e convido o senhor para reassumir o trabalho da presidência com a maestria que lhe é contumaz.

**(Às 16 horas e 43 minutos, o Senhor Delegado Lucas passa a Presidência ao Senhor Cirone Deiró)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Delegado Lucas.

Quero franquear a palavra, pelo tempo que necessário for, ao Excelentíssimo Deputado Delegado Lucas, do Município de Buritis, do Estado de Rondônia para o Brasil.

O SR. DELEGADO LUCAS - Senhor Presidente, colegas deputados, população presente na galeria, toda população do Estado de Rondônia que nos acompanham de forma online.

O que me traz a tribuna nesta tarde é uma preocupação muito grande. Nós sabemos que o Estado de Rondônia tem severos problemas, no que tange à regularização fundiária. A regularização fundiária ou a falta de regularização fundiária é um problema grave que o Estado de Rondônia pela sua ocupação recente, pela forma como foi demarcado e pela forma letárgica com a qual se posicionam órgãos que têm a atribuição para a titularização, acaba afetando diretamente a vida de milhares de rondoniense e também é claro, o meio ambiente; e, de forma direta ou indireta, faz com que a nossa sociedade sofra de inúmeras maneiras.

A falta de regularização fundiária mormente nas áreas em que há um litígio entre a população e o Estado, áreas tidas como unidades de conservação, ela é objeto de diversos movimentos legislativos, como a gente tem por exemplo a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), que tem tramitação aqui nesta Casa, que visa ali rever os Decretos que criaram 11 unidades de conservação no Estado de Rondônia, de maneira açodada, para dizer o mínimo; mas também temos áreas de unidade de conservação criadas anteriormente, na década de 1990, que são objeto de discussão. Como, por exemplo, a Resex Jaci-Paraná, que já foi objeto, em duas oportunidades, de projeto de lei de iniciativa da Assembleia ou do Governo do Estado de Rondônia, para que fosse desafetada essa área, e, a população que ali reside, pudesse conviver em paz com os órgãos de controle, buscando uma exploração econômica de forma sustentável para um equilíbrio com o meio ambiente.

Ocorre que, embora existam esses problemas a serem resolvidos, problemas de décadas no Estado de Rondônia, nós temos dentro do Ministério Público as Promotorias

Ambientais, que têm a atribuição inerente ali a sua pasta única, exclusivamente voltada à proteção do meio ambiente.

Nós entendemos que compete às Promotorias Ambientais zelar pela proteção do meio ambiente. Ocorre que o direito não pode ser examinado em retalhos. Nós temos que avaliar sempre, Deputado Pedro Fernandes, todas as nossas variantes que devem ser colocadas na equação, e, uma delas que deve basilar todo esse processo é a dignidade da pessoa humana.

E, embora Rondônia tenha severos problemas contra a regularização fundiária, nós precisamos definir aqui quais são as áreas que são exploráveis, onde a população pode permanecer, onde deve ser promovido algum tipo de intervenção do estado através de alguma medida legislativa ou não, para que as pessoas tenham ali uma segurança jurídica, uma dignidade na sua atividade que move a economia do Estado de Rondônia.

Nós sabemos que Rondônia é exemplo, Deputado Luis, o senhor que é nosso Presidente da Comissão da Agricultura, Rondônia é exemplo na questão da fiscalização sanitária animal. O Idaron de Rondônia é um orgulho para nós e traz resultados enormes, maravilhosos, que fazem com que o nosso rebanho bovino do Estado de Rondônia sejam rebanho que possa ser apto a ser comercializado em todo o país e internacionalmente. Nós temos atingido todas as metas e temos resultados maravilhosos através dessa atuação. E aqui eu parablenizo todos os servidores do Idaron do Estado de Rondônia.

E agora, nós estamos chegando em um momento em que há um conflito. Há um conflito, ao meu ver, entre o Ministério Público e a nossa proteção sanitária, promovido pelas recomendações que foram emitidas pelas Promotorias Ambientais. Essa recomendação conjunta das 14<sup>a</sup>, 15<sup>a</sup>, 16<sup>a</sup> e

17ª Promotorias do Ministério Público do Estado de Rondônia, determina – determina não; ela recomenda, ela orienta, ela aconselha –, dentre diversas recomendações, que o Idaron, ... Para que não haja nenhum risco aqui, de que eu seja leviano em minha fala, porque nós temos um compromisso de fazer o mandato de forma técnica e comprometido sempre com a verdade e com a transparência –, eu prefiro aqui abrir aspas e ler a recomendação do Ministério Público.

Ela recomenda, o Idaron de Rondônia, que em nenhuma hipótese realize cadastro de propriedade sem o atendimento de determinados requisitos de uma Portaria que menciona. E, trocando aqui em miúdos, conclui aqui neste item, que não deve ser admitido “Contrato de Promessa de Venda”; deve ser apenas feito esse cadastro da propriedade quando comprovados os documentos que são previstos nos incisos ulteriores.

Resumindo aqui: o Ministério Público recomenda ao Idaron que não aceite apenas, Deputado Pedro Fernandes, contratos de compra e venda, mas uma série de documentações que nós sabemos que grande parte das propriedades do Estado de Rondônia não possui, porque é precária a regularização fundiária do nosso Estado.

Nós temos muitos produtores rurais que não têm seu Título definitivo, que não têm uma Escritura Pública, que não têm documentos que estão sendo exigidos. Muitas vezes o Deputado Cirone Deiró, que me antecedeu, acabou de mencionar aqui que há uma dificuldade até no próprio CAR, emitido pela Sedam. Então, os nossos produtores rurais têm pouca documentação e está sendo determinado ao Idaron, através dessa recomendação, está sendo orientado ao Idaron que essas fichas cadastrais não sejam registradas para os moradores dessas propriedades que não possuem esses documentos. Ora, nós sabemos que os moradores da Resex Jaci-Paraná, nenhum deles terá esse tipo de documentação.

Então, essa recomendação sugere ao órgão, ao Idaron, que não atualize as fichas cadastrais do Idaron de nenhum dos moradores daquela região, que tem no mínimo em torno de 250, 260 mil cabeças de boi, pelas estimativas que nós temos. É um rebanho considerável que o MP (Ministério Público) está aconselhando ao Idaron que não seja atualizado o cadastro dessas famílias.

A preocupação é muito grande, porque nós temos aqui um documento, é público, e estarei disponibilizando nas nossas redes. Com essa recomendação aportando no Idaron, o nosso Presidente da Agência entrou em contato, através de um Ofício, com o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária), pedindo uma orientação, pedindo um esclarecimento acerca do órgão quanto a esse posicionamento do Ministério Público do Estado de Rondônia. Nós temos aqui o Ofício nº 7047/2024, do Idaron.

E a resposta que nós tivemos do Senhor Marcelo de Andrade Mota, Diretor do Departamento de Saúde Animal (DAS), da Secretaria de Defesa Agropecuária (DAS) e do Ministério da Agricultura e Pecuária, do Mapa, em apertada síntese, através do Ofício nº 465/2024, foi de que compete ao Idaron, naturalmente: controle e monitoramento de doenças; prevenção de dispersão de enfermidades; rastreabilidade, assistência e apoio ao produtor; resposta rápida a crises.

E aqui eu quero enfatizar o "controle e monitoramento de doenças: o cadastro permite o acompanhamento das condições de saúde dos animais e detecção precoce de surtos de doenças."; e também a "prevenção e dispersão de enfermidades: com informações precisas e atualizadas sobre a existência, movimentação e a saúde dos animais, é possível adotar estratégias eficazes para prevenir a propagação de doenças infecciosas e parasitárias (...)". Essas aqui são as funções precípua dos órgãos estaduais de sanidade agropecuária.



E nessas atribuições, que é a função precípua do Idaron em Rondônia, ficou destacado aqui nesta resposta oriunda do Mapa de que não se pode, aqui eu abro aspas, aqui consta no Ofício que eu mencionei reto, abro aspas: "(...) não se pode admitir que a existência de animais de produção, em qualquer região geográfica, não seja de conhecimento e acompanhamento pelo respectivo OESA. Não realizar" – veja bem –, "não realizar, ou cancelar, cadastros de explorações pecuárias, ainda que em áreas de proteção ambiental, ou que não atendam o disposto no regramento vigente, não se apresenta como solução inicial adequada." Essa é a opinião do Ministério da Agricultura e Pecuária, conforme o documento que eu tenho em mãos.

Vale a pena destacar, inclusive, que é mencionado que a própria inexistência do CAR não seja condição indispensável ao cadastramento dos estabelecimentos pecuários. O próprio Mapa fala, Deputado Cássio Gois, que mesmo que não haja o CAR, isso é dispensável, porque o objetivo primário do cadastro pecuário do estabelecimento pecuário visa tratar da questão sanitária do Estado. Então, veja, criar dificuldades, empecilhos, condições que não estão previstas dentre as atribuições do órgão para dificultar a esse órgão o controle sanitário é arriscado demais para um Estado que tem como sua força motriz a pecuária.

Rondônia corre um risco muito grande, se os nossos produtores das áreas de proteção ambiental, que estão litigando pelo direito de permanecer ou não, não possam estar adequados à legislação sanitária e o Idaron não possa, então, tendo que cancelar cadastros, não podendo atualizar novos cadastros. Hoje mesmo começou uma campanha de vacinação. Como que os produtores do Estado de Rondônia, da região da Resex Jaci-Paraná, sob a luz dessa recomendação, poderão atualizar seus cadastros para fazerem as vacinas do seu

rebanho, para garantir que o Idaron tenha o controle e detecção dessas doenças, para impedir que não se prolifere algum tipo de doença que faça com que amanhã ou depois - cremos em Deus que isso não aconteça -, que o Estado de Rondônia fique em listas sendo proibido, então, de comercializar seu rebanho com outros Estados ou com outros países, gerando um grave risco para a economia do nosso Estado?

É muito ariscado. E é por isso que nós clamamos aqui ao Ministério Público do Estado de Rondônia que reveja essa recomendação. Nós entendemos que por trás dessa medida, o que o Ministério Público pretende, através das Promotorias Ambientais, seja coibir a permanência dessas pessoas nessas áreas. A intenção disto é impedir que as pessoas permaneçam ali e forçá-las, de uma maneira no mínimo suprimindo a esfera judicial, porque é uma recomendação encaminhada direto ao Poder Executivo, direto aos órgãos do Poder Executivo, então está suprimindo uma eventual judicialização para a retirada dessas pessoas, o Ministério Público tenta forçar uma maneira de que essas famílias não possam mais permanecer nessas áreas.

Mas, eu faço aqui uma comparação. Se nós temos em uma cidade um morro com mais de 45° de elevação, então portanto uma área de preservação permanente, uma área de especial proteção ambiental, e pessoas começam a ocupar esse morro e estabelecer ali moradias, ele torna-se uma favela. Nós podemos, então, para retirar essa família de lá, já que eles não podem - não vamos aqui entrar no mérito do que os levou a irem até lá -, mas para retirá-los dessa área de especial proteção ambiental, nós poderemos, então, usar de qualquer mecanismo disposto em lei ou não, para retirada de forma forçosa? Nós podemos criar um muro ao redor deles e fechar o fornecimento de água, fechar a entrada de alimentos para

que eles, por fome ou por sede, sejam obrigados e compelidos a sair de lá, para que a população não possa sobreviver ali dentro?

Essa é a maneira correta que o Estado tem, que o Ministério Público de Rondônia tem, que os órgãos do governo têm para fazer com que as pessoas não permaneçam nessas áreas, em que há um entendimento de que eles não possam permanecer? Não é essa a forma correta, porque isso não é pensar no ser humano, isso está deixando de lado o princípio básico da dignidade do ser humano.

Essas famílias, se elas devem sair de lá ou não, deve ser entrando na Justiça, uma ação para retirada delas para que o Poder Judiciário, aí sim, determine que elas saiam ou que permaneçam, analisando toda a conjuntura, respeitando o devido processo legal e também, dando o contraditório e ampla defesa, para que essas pessoas possam se defender. São famílias, são vidas e não nós não iremos matá-los de fome para fazer com que haja atendido o interesse ali de um pensamento "A" ou "B".

E o que está acontecendo com eles é que estão sendo forçados a morrer de fome porque é através deste trabalho, dessa atividade econômica, que essas famílias alimentam os seus lares e colocam comida na mesa. Então, não é matando-os de fome, impedindo que eles possam exercer o seu trabalho de forma legal e digna, criando mecanismos para tornar inviável a permanência deles de forma indigna, que nós iremos resolver o problema ambiental do Estado de Rondônia.

Até porque, nós não teremos garantia que com a saída deles a mata estará sendo preservada porque novas pessoas estão ali, de olho, querendo entrar, invadir e ocupar. E aí, o que resta da mata em pé - o que já não é muito -, poderá ser derrubado. Então, fica aqui o nosso apelo, se o

Ministério Público entende que o Idaron deve agir como o recomendado, que entre com uma ação no Poder Judiciário, para que o Judiciário determine essa proibição de renovação de cadastro, de abertura de novos cadastros, de manutenção, para que seja, então, observado o devido processo legal.

Essas famílias têm associações constituídas através de pessoas jurídicas. Elas não estão se escondendo, fugindo do debate, fugindo da conciliação. Elas querem conversar e têm uma intenção, Deputado Ezequiel Neiva, de sentar à mesa com o Ministério Público, no espírito de mediação e chegar em um denominador comum.

Agora, é preciso que o Ministério Público queira conversar com essas famílias, e queira também entender, que nem sempre a letra fria da lei e o entendimento restritivo e impetuoso da lei, por si só, será a melhor saída para fazer justiça a essas famílias.

Nós estamos preocupados aqui com a dignidade das famílias da Resex Jaci-Paraná. Nós estamos preocupados com a questão do controle sanitário do Estado de Rondônia, do nosso rebanho bovino - que é um orgulho para nós, o nosso agro -, e é por isso que o nosso mandato está à disposição para criar um canal de diálogo, para que nós possamos achar as soluções viáveis para continuar construindo Rondônia, um Estado cada vez melhor, principalmente, na força desses nossos trabalhadores que são quem nos mantém.

E eu quero por fim dizer, que nós estaremos com uma comitiva de deputado estaduais indo ao Ministério Público para iniciar esse tratamento, esse canal de diálogo, para que nós possamos, então, apresentando essa visão da população - que é o nosso papel como parlamentares -, porque é na nossa porta que essas famílias vêm bater desesperadas, pensando em

como vai ser o seu sustento, a sua sobrevivência, a sua subsistência, das suas famílias e dos seus filhos.

É na nossa porta que eles batem todos os dias; é no nosso *WhatsApp* que chegam as mensagens desesperadas de pessoas doentes, com depressão, com insônia, com ansiedade. Pessoas, Deputado Pedro Fernandes, o senhor já falou nessa tribuna aqui, tirando a sua própria vida, desesperadas, sem saber o que será do seu futuro. É por isso que nós temos que levar a voz dessas pessoas, que nós somos representantes deles, legitimados pelo voto, para o Ministério Público para que possamos ser ouvidos e, então, buscar uma solução para o Estado de Rondônia.

Fica aqui meu agradecimento. Obrigado a todos e contem conosco nessa luta diária para fazer de Rondônia um lugar melhor para o produtor rural.

**(Às 16 horas e 59 minutos, o Senhor Cirone Deiró passa a presidência ao Senhor Luis do Hospital)**

O SR. LUIS DO HOSPITAL (Presidente) - Parabéns, Deputado Lucas. Vossa Excelência tem toda razão, nós realmente temos que juntar forças e ir ao Ministério Público, Tribunal de Justiça, realmente, para defender essas pessoas, defender o nosso produtor rural. Deputado Pedro, todos os deputados aqui. Por favor, desliga o microfone quem está on-line. Obrigado.

Nós temos, Deputado Pedro, unir forças e realmente defender o nosso produtor porque o nosso produtor não tem culpa, o Estado documentou, a Sefin, o Idaron e realmente, não é do dia para noite que nós vamos inviabilizar essa situação.

Então, nós temos que juntar força e realmente, explicar o Ministério Público, para o Tribunal de Justiça as reais causas que nós vamos defende-los. Pode contar conosco, como Presidente da Comissão de Agricultura, nós vamos de dia e de noite, lutar pelos nossos produtores rurais. Parabéns, Deputado Lucas.

Pelo tempo de cinco minutos, ou como quiser, Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS - Boa tarde a todos os rondonienses. Mais uma vez na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Tem algum colega conectado, por gentileza Presidente, obrigado.

Cumprimentar a todos os presentes na Assembleia Legislativa, aqui na tribuna. Nosso grande amigo Diego Maia, hoje, porto-velhense, obrigado mais uma vez pela presença. É muito importante você estar aqui, porque você transmite a notícia em tempo real nos diversos canais de comunicação que tem acesso.

Cumprimentar o senhor Cido Motos, Vereador por Novo Horizonte, disputou o pleito de 2024. Parabéns pela luta, pela coragem, meu colega partidário. Nós estivemos com você nesse projeto. A gente sabe o quanto vocês quer bem a cidade de Novo Horizonte e só foram adiados, meu amigo. Você pode ter certeza que daqui a quatro anos, você tem mais uma oportunidade de disputar a eleição e vencê-la. Você pode ter certeza. Você pode contar com o meu apoio.

A Casa Civil aqui presente. Sempre leva o nosso abraço ao Secretário-Chefe Júnior Gonçalves, pelo qual a gente tem muito respeito e muita cordialidade pelo trabalho que faz pelo Estado de Rondônia. Aproveitando a oportunidade, deixar

o nosso reconhecimento pelo trabalho que está sendo feito pela Sedec, do nosso Vice-Governador Sérgio Gonçalves.

Hoje pela manhã, nós estivemos no lançamento da 1ª Feira Tecnológica do Café do Estado de Rondônia. Uma união de esforços de várias Secretarias do Governo Coronel Marcos Rocha, junto com a Assembleia Legislativa que sempre é parceira de eventos abertos, que levam o nome do Estado de Rondônia para os melhores lugares. A gente tem um Governador que vende o nosso café, que vende o nosso tabaqui, que vende o nosso cacau, que vende a nossa castanha e a gente reconhece isso aqui. Isso tem mudado o resultado de muitos números da agricultura do Estado de Rondônia.

Eu confesso que fiquei muito feliz, hoje, participando do lançamento de um evento que acontece na cidade de Cacoal, que é o Concafé. Nós estamos indo para a 9ª edição do Concafé em um formato diferente esse ano. Esse ano serão três dias, junto dessa inovação da Feira Tecnológica do Café, uma oportunidade de várias expositores apresentarem os seus produtos, da tecnologia a ser posta ali à prova os produtores rurais do Estado de Rondônia. É uma oportunidade ímpar para que o produtor traga cada vez mais tecnologia para sua terra, para sua lavoura e isso faz toda a diferença. Quanto menor a terra, mais tecnologia, mais produção há no campo.

Eu fico muito feliz de ser membro da Comissão de Agricultura do Estado de Rondônia. Ter sido sempre muito bem votado na área rural de Cacoal, porque lá está grande parte do meu eleitorado, grande parte do público que acredita no nosso trabalho e é para eles que nós temos trabalhado, pelo produtor de café do Estado de Rondônia, assim como qualquer produtor que acredita na riqueza do Estado de Rondônia. E eu destaco aqui que a cidade de Cacoal, a cidade de Ministro Andreazza, a cidade de Novo Horizonte, do meu amigo Cido,

Nova Brasilândia, São Miguel do Guaporé são grandes produtores de café.

Eu convido para que vocês estejam no dia 24, 25 e 26 prestigiando essa feira e conhecendo os novos premiados do Concafé, da 9ª edição, que vai acontecer na cidade de Cacoal. Como dito hoje, não só a capital do café de Rondônia, mas, sim, a capital do café da Amazônia Legal. Isso é muito forte e é muito importante.

Em novembro, a gente caminha para acompanhar mais uma vez a SIC, a Feira Internacional do Café que acontece de 20 a 22 de novembro, em Belo Horizonte, a capital do café do Brasil, que cedia sempre esses eventos. Então, eu acredito que nós sairemos com boas notas tanto no Concafé, desse ano, e sairemos com boas notas na Feira Internacional que ainda vai acontecer.

Então, meus parabéns aqui à Seagri, ao Secretário Luiz Paulo, ao Governador mais uma vez, aos dois governadores nossos: Sérgio Gonçalves e Governador Coronel Marcos Rocha pelo comprometimento. Eu destaco aqui a participação dos produtores que estavam lá, mais uma vez, apresentando o café cacoalense, apresentando o café rondoniense, ali, na prova, momento real a gente podendo provar do nosso café e servi-lo para quem ainda não conhecia, naquele evento grandioso que foi aberto ao público e a imprensa do Estado de Rondônia.

Dizer que, além de participarmos desse evento, nós tivemos a oportunidade de falar de duas leis que já foram sancionadas Governo do Estado: é a Lei 5.566, que fala da qualidade do café. Eu fiquei feliz porque a própria Assembleia Legislativa fez um documentário falando da importância da lei para o produtor rural do Estado de Rondônia. E nós somos além, além da lei da qualidade do café, nós também fizemos e apresentamos aqui na Assembleia



Legislativa a lei de qualidade do cacau e a lei de qualidade do mel, muito bem pontuado hoje pelos produtores que falaram da importância do mel na cadeia produtiva do café. É a abelha que poliniza a flor do café e faz com que tudo aconteça e que a qualidade exista no nosso café rondoniense.

Então, para mim é um motivo de muito orgulho. Além dessas leis de qualidade, ter apresentado esse ano também a Lei 5.804, que foi sancionada já pelo Governo do Estado também que prioriza a administração pública adquirir o café robusta amazônico na administração pública estadual. Ora, se você vende o café, se você fala do café, se Rondônia é o maior produtor de café, nada mais justo que uma lei para adequar a compra de café pelo setor público rondoniense. E é isso que está acontecendo, é isso que virou realidade e isso é a prova do nosso trabalho, comprometimento pelo produtor de café no Estado de Rondônia.

E para fechar o tema, trago a notícia aqui do Laboratório de Nematologia, que é um projeto que nós abraçamos no início do ano, diante de uma grande crise da praga de nematoides já na muda do café, no início, de quem está plantando, de quem está iniciando, ou do viveirista que acredita na venda do café. Nós enfrentamos essa dificuldade, na busca por muito diálogo nós encontramos o Ifro de Cacoal. Quero mandar um abraço ao Reitor Moisés e ao diretor Adilson que me abraçaram nesse projeto, junto com o Deputado Federal Thiago Flores, que será o cofinanciar destinando a emenda parlamentar. Assim que o projeto, que está sendo feito, já com Ordem de Serviço, a gente está aguardando o fechamento dele para esse Laboratório de Neumatologia, que será o primeiro do Norte do Brasil a deixar à disposição dos produtores para que façam a sua contraprova quando for fiscalizado.

A gente sabe da importância do Governo do Estado lá na etapa final, quando for habilitar esse laboratório de nematoides, que será construído na cidade de Cacoal, dentro do campus do IFRO. É uma importância muito grande. Lá, nós já temos Laboratório de Análise de Solo e vários outros componentes que ajudam a dar suporte e tecnologia.

E agora mais essa conquista, que no início do ano, era um embrião, era apenas um sonho e agora já é uma realidade. Com um deputado federal parceiro, com um Governo do Estado e com o Deputado Cássio, que sempre acreditou nos produtores e enfrentou junto com eles, as dificuldades que é resolver esse problema que há muito tempo perturbava os viveiristas e os novos produtores de café no Estado de Rondônia.

Então, fica aqui o nosso trabalho, o nosso reconhecimento, em relação à importância que é, desde a semente, desde a muda, cuidar do produtor de café do Estado de Rondônia, até a premiação, que o Governo do Estado tem dado todo o destaque possível. Prova é que nós participamos hoje, desse grande evento, a Feira Tecnológica do Café, que se inicia na cidade de Cacoal, nos dias 24, 25 e 26.

Preciso, nessa oportunidade, em tribuna, mudar o tema, mas dizer de algo que tem me preocupado bastante. Eu tenho ouvido muito a população de Cacoal. Eu sou muito ligado a quem faz uso dos serviços públicos. A gente anda muito na cidade de Cacoal, a gente está em todos os lugares ao mesmo tempo, e eu tenho ouvido muitos usuários. Eu preciso falar da nova Identidade. A nova Identidade trouxe muitos benefícios. É um documento moderno, é algo que era necessário, mas que está enfrentando grandes desafios. E a gente precisa citar um ponto específico. A nova Identidade passa por um período de agendamento. Tem um horário específico para isso. É no Portal do Cidadão do Governo do

Estado de Rondônia. O sistema é aberto entre 12:00 e 14:00 e há uma limitação nesse agendamento.

Cacoal, vou citar o exemplo de Cacoal, 10 pessoas por dia, 10 usuários por dia, sendo a demanda muito maior. Suponha que Pimenta Bueno também tenha 10 agendamentos por dia. Agora imagine o tamanho da cidade de Cacoal, a demanda de Cacoal e uma cidade do tamanho de Pimenta Bueno com a mesma quantidade de agendamento.

A nossa preocupação se dá, e um detalhe que eu observei e que eu vou pedir pelo gabinete, mais informações para que eu possa em outra oportunidade aqui trazer o resultado. Quando o usuário não consegue através do Portal do Cidadão, fazer o seu agendamento, que é algo para trazer benefício para o rondoniense, é algo gratuito para o rondoniense, ele se socorre a escritórios, o que é natural, quando você quer fazer um contrato, quando você quer tirar uma xerox. Existem os escritórios para isso, privados, mas não para o caso da Identidade. A gente tem casos, relatos, e eu presenciei. A pessoa deixa o órgão público, onde é feito o agendamento e procura um escritório terceirizado. E claro, todo serviço terceirizado, todo escritório privado tem um custo. O rondoniense hoje está pagando pelo agendamento em um local que não é o comum.

Então, a gente precisa entender. E é muito fácil você cruzar os dados. Se você tem uma média de 10 agendamentos por dia, via sistema, via Portal do Cidadão, você teria que ter essa mesma quantidade de Identidades sendo entregue. Então, se você tem um agendamento terceirizado que está tendo um custo para quem está com pressa, a pessoa chega lá no escritório e fala: "Não, Eu por R\$ 20,00, R\$ 30,00, R\$ 50,00 eu tenho acesso a esse sistema que faz o agendamento fora do horário, não daquele de meio-dia às 14 horas." E consegue agendar e supre sua necessidade de pressa. O rondoniense tem

pressa. Ele precisa dos documentos. Ninguém procura o documento, ninguém acorda falando assim: "Ah, vou trocar meus documentos hoje." Não.

Geralmente quem procura o órgão público para trocar os seus documentos, procura por uma necessidade de fazer um novo passaporte, por uma necessidade de registrar um filho, por uma necessidade de fazer uma viagem. E isso está me deixando muito preocupado. Porque eu não quero acreditar, que uma empresa que é paga pelo Governo do Estado que é a 3P Brasil, tenha dois canais de acesso. Um com dificuldade, para ser pago via escritórios que tem acesso a ela, e outro limitando o atendimento ao cidadão rondoniense, dando 10 senhas por dia ou 10 agendamentos por dia.

Então, eu vou consultar, do último ano quantos agendamentos foram liberados pelo público e quantas Carteiras de Identidade foram entregues. E eu vou saber, quantos atendimentos foram feitos agendados por fora, além do sistema e que está preocupando o rondoniense, está me preocupando como parlamentar, e isso não pode acontecer.

Se tem um acesso paralelo, que seja todos pelo órgão público, se seja 10, se seja 20 ou que seja 30, mas que a gente não limite o rondoniense do seu direito. Não fica legal você saber que "ah, nós estamos entregando a Identidade com 07, 10 ou 15 dias", mas está limitando o atendimento. E fica tranquilo, porque você entrega o que faz. Se você aumenta a demanda, você aumenta o serviço. E quem ganha com isso é o rondoniense.

Então, a gente pede máxima atenção à secretaria responsável, que é a Sesdec no trato com a entrega das novas Identidades e na celeridade do agendamento, que é uma empresa terceirizada que está cuidando disso.

Então, a gente pede máxima atenção, mais uma vez, nessa empresa terceirizada quanto à limitação de atendimento para as pessoas via Portal do Cidadão Rondoniense.

Outra demanda que eu preciso trazer aqui, Deputado Cirone, e o senhor vai junto comigo, resolver isso, porque você tem muita experiência como parlamentar nesta Casa e eu já vi o senhor atuando muito forte nisso, são as reclamações que a gente tem recebido nas oscilações de energia no Estado de Rondônia.

Meu telefone cheio de mensagens no final de semana, eu entendo, o temporal que deu em Pimenta Bueno, eu entendo as dificuldades da cidade de Castanheira, em relação ao acesso à energia, mas não entendo a modernidade.

Tem casos que a gente precisa, sim, dar um retorno de forma pessoal para o contribuinte. É muito importante que o relacionamento da Energisa junto com o contribuinte seja o mais fácil possível. Quanto mais aberto for o relacionamento da Energisa com quem demanda de energia, melhor é o resultado pra todo mundo, principalmente aquele que está na área rural que tem dificuldade à tecnologia.

Então, eu peço aqui encarecidamente que a Energisa dê o máximo de atenção possível, ao contribuinte, que passa 5 horas, 6 horas até 24 horas sem energia. Isso tem gerado muito prejuízo ao rondoniense, e é o que a gente como parlamentar não deseja. A gente sabe, sim, que todo mundo se compromete em entregar um serviço de qualidade, mas nos últimos dias, eu tenho recebido muitas reclamações, principalmente, na queda constante de energia, nos bairros nos mais antigos de Cacoal. E nesse momento, não havia temporal, não havia nada que pudesse gerar esse motivo específico para queda de energia.

Então, eu peço, e, eu vi aqui, o Deputado Rodrigo Camargo demandando e encaminhando a uma necessidade de audiência.

E quando for na região do café, eu tenho certeza que o Deputado Cirone Deiró junto comigo, junto com o Deputado Jean Mendonça de Pimenta Bueno, vai participar da audiência. A audiência é algo para esclarecer, é algo para trazer à tona, os fatos da comunidade, e nós estaremos junto com a comunidade para ouvir e para buscar solução para esse problema de energia no Estado de Rondônia, que tem preocupado muito, os rondonienses, e de certa forma, gerado prejuízo, tanto para a empresa como para o contribuinte, que busca um serviço de excelência, da empresa que fornece o serviço de energia no Estado de Rondônia.

Eu quero nessa tarde encerrar agradecendo aqui a presença de quem passou por aqui hoje, que foram os deputados que foram eleitos prefeitos, que é o prefeito Affonso, o Prefeito Weliton, que passou por aqui, hoje, e, eu acompanhei o Prefeito Mila da Agricultura, em uma agenda importante no Governo do Estado. Quero agradecer ao Vice-Governador Sérgio Gonçalves, que nos recebeu, ouviu as nossas demandas da região do Café.

Quero agradecer de coração ao Éder que tem buscado de tudo, para entregar um serviço forte, no Estado de Rondônia de recuperação de estradas e manutenção de malhas viárias. A gente sabe que o DER de Rondônia demanda mensalmente de investimentos e a gente está aqui na assembleia para fortalecer o DER do Estado de Rondônia.

Eu sou Presidente da Comissão de Transporte, Obras e Infraestrutura do Estado de Rondônia. E sou testemunha do esforço que o governo tem feito, para manter as estradas com condições de trafegabilidade. Porque se a gente fala aqui de

produtor rural, se a gente fala de escoação de produção, a gente precisa de estrada. E isso o Governo do Estado tem buscado entregar. E tem bons projetos vindo aí, novos asfaltos, vindo aí. E a gente busca junto como parlamentar do Estado de Rondônia apoiar as boas ações e apoiar os investimentos.

Não adianta, aqui na tribuna da Assembleia Legislativa, a gente cobrar diariamente recuperação, a gente cobrar novos asfaltos, se a gente não der condições pra que o Governo do Estado faça isso. Então, eu como Presidente da Comissão de Obras, Infraestrutura Públicas de Rondônia, tem o meu apoio, todos os investimentos que for para melhorar a vida do cidadão.

Eu sou muito coerente na minha fala. Se eu quero que o produtor tenha qualidade na estrada, eu também tenho um instrumento e o poder de fazer isso pela Assembleia Legislativa.

Então, todo o projeto que chegar aqui do DER, todo o projeto que chegar aqui, para que a gente possa melhorar e liberar recursos para a estrada, você pode ter certeza que terá o nosso apoio incondicional.

No mais, agradecer a todo público presente, que no último dia 12 de outubro, no evento do Dia das Crianças, que a gente faz na cidade de Cacoal, desde o primeiro ano, que eu me tornei político, fui vice-prefeito, e agora sou deputado estadual, na época, eu participava como gestor, hoje participo como deputado, parceiro desse evento, um evento que reúne uma multidão de crianças e que é um sucesso no interior do Estado de Rondônia.

Meu muito obrigado a todos os pais que levaram suas crianças; meu muito obrigado, ao Prefeito Adailton Fúria, de Cacoal, que tem um coração gigante e que mesmo saindo de uma

eleição, uma semana depois, fez todo esforço do mundo, junto com a Secretária de Cultura, Joliane Fúria, um evento brilhante, sem colocar defeitos, digno de elogios digno de aplausos.

Meu muito obrigado a todos que participaram. A gente sabe do esforço dos voluntários, dos servidores públicos, de todos que faz com evento do dia das crianças aconteça.

E passando o Dia das Crianças, a gente reconhece também o dia 15 de outubro, que é o dia dos nossos Professores. Todos aqui já passamos por escolas, todos aqui sabemos a importância que tem os professores. Cacoal hoje é a cidade que mais valoriza o professor no Estado de Rondônia. É o município do Estado de Rondônia, que tem a melhor remuneração de servidor público municipal, na categoria da Educação.

Foram mais de 58% de reajuste dentro do piso salarial dos professores, que a cidade de Cacoal conseguiu cumprir, tornando Cacoal, um exemplo de pagamento e reconhecimento desses profissionais.

Então, fica aqui o meu abraço aos servidores públicos, professores do Estado de Rondônia, tanto municipais quanto estaduais, e os nossos federais, que eu também passei pela UNIR. Eu agradeço muito aos professores da UNIR que contribuíram com a minha formação em Direito, e, é um orgulho para mim, ser filho dessa terra, ter estudado em todas as escolas do Estado de Rondônia e hoje ser parlamentar no Estado de Rondônia.

Assim encerro a minha fala, agradeço a todos e desejo a vocês uma excelente semana.

**(Às 17 horas e 20 minutos, o Senhor Luis do Hospital passa a presidência ao Senhor Cirone Deiró)**



O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Cássio Gois. Quero aqui dizer da preocupação do deputado, sempre atento às demandas do nosso Estado, e tem buscado a solução para que possamos realmente essa questão da identidade ter o mais breve possível que seja solucionada.

Quero aqui franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Luizinho Goebel, decano desta Casa com cinco mandatos, para fazer uso da tribuna.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Cumprimentar todos os meus colegas deputados e deputadas, a imprensa, as pessoas que nos visitam. E quero começar aqui parabenizando todos os professores e professoras pela passagem do dia de comemoração ao Dia do Professor. Dizer que a gente confia a educação dos nossos filhos mais para o próprio professor do que para a nossa família, pela nossa própria família. Então, só aí, já dá para mensurarmos a importância que tem o professor na vida das famílias, na vida das crianças.

Há poucos dias o meu filho Lorenzo, que está com 6 anos - 5 para 6 anos -, ele começou a alfabetização e ele escreveu as primeiras palavras. E aí eu cheguei em casa e ele todo empolgado falou: "Pai, quero te mostrar que agora eu já sei escrever". E foi lá e escreveu algumas palavrinhas. E aí eu fiquei pensando, realmente, para ser professor tem que ter dom. Então, eu quero, do fundo do coração mesmo, dizer da gratidão que eu tenho a todos aqueles que têm o dom de ensinar, que têm o dom de educar. Parabéns a todos os professores pela passagem do seu dia.

Então, essa é a parte boa da minha breve fala hoje aqui nesta tribuna. E a outra parte...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Antes de o senhor entrar na outra, Deputado Luizinho Goebel, eu quero ressaltar que tanto eu quanto o senhor, nós tivemos o privilégio de estudar na Escola Zilda da Frota Uchôa, lá na cidade de Vilhena. Professor Gilson, um jovem recém-formado em São Paulo; Professor Armando, Professora Elisabete.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Leide.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Os professores que deram aula para nós com 19 anos de idade, 20 anos de idade, e nós tivemos uma formação, estudamos em escola pública - não é, deputado? -, e tivemos uma formação muito bacana, um atendimento quase personalizado à época, pela dedicação que esses professores tinham conosco, de estar transmitindo para nós o conhecimento.

Então, quando o senhor falou aqui, deu um saudosismo daquela época de criança, a gente correndo ali na escola, nós éramos bastante arteiros e por isso nós chegamos a deputado. Bastante arteiros. Mas, assim, muito dedicados, de família humilde, tanto eu quanto o Deputado Luizinho Goebel. A família dele trabalhava com laminadora, meu pai de marcenaria, e a gente trabalhava ali diuturnamente ajudando as famílias com 10, 12 anos de idade. E passamos o período da noite, a gente dormia na sala de aula, o professor uma vez me deixou e voltou para buscar o Gilson, ficou com dó e foi lá me acordar.

Então, parabéns para o senhor. Eu já fiz aqui a minha lembrança do Dia dos Professores, mas realmente é uma missão transmitir conhecimento, a paciência de ensinar a pessoa

começar ali no a-e-i-o-u, 1-2-3-4-5. Deputado Luizinho, parabéns pelo seu discurso.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado, Deputado Cirone Deiró. Boas lembranças do nosso tempo de infância, de adolescência e juventude, quando pudemos realmente ser educados por professores e professoras, diretor, merendeira, pessoal do apoio; realmente nos deram boas experiências e ensinamentos lá na Escola Zilda da Frota Uchôa, lá na década de 1980. Obrigado, Deputado Cirone.

E agora nós vamos falar de um tema muito grave, muito grave, que é a questão do mal atendimento da saúde pública no Estado de Rondônia, saúde essa de responsabilidade do Governador Marcos Rocha, do Governo do Estado. E, na verdade, se fosse puxar meus discursos aqui, desde quando cheguei nesta Casa eu tenho criticado a saúde. Tem momentos que melhorou um pouco, outros momentos estagnou, outros momentos piorava um pouco, mas eu nunca vi, nesses praticamente 20 anos que estou como representante do povo, um caos na saúde tão grande.

Pessoas chorando, pessoas desesperadas pedindo socorro, pessoas desesperadas pedindo uma vaga de UTI para uma pessoa que teve um infarto ou para uma pessoa que teve um AVC; pessoas desesperadas implorando por ajuda, pela oportunidade de um atendimento, de um leito do hospital. E eu já cansei muito de falar isso. Então, tomamos uma decisão, com parte da nossa equipe do gabinete, solicitamos hoje da Assembleia Legislativa um número de telefone - e em breve será providenciado - e nós estaremos inovando o nosso mandato colocando um "disque denúncia" exclusivo para tratar de atendimento de saúde pública.

Então, aquelas pessoas que têm nos mandados áudios e vídeos agora terão um canal direto e nós vamos ter que engrossar o couro, porque agora o governo entra já no seu sétimo ano de mandato, ou seja, um mandato e meio de governo e a cada hora a saúde só piora.

Nós não temos o direito de tapar o sol com a peneira e deixar mais de um milhão e 800 mil habitantes à mercê de uma saúde que não existe. As pessoas têm o direito constitucional à saúde e a saúde não existe, e como eu disse, de hora em hora só piora. Nós não vemos sequer um indicativo, um esforço, uma ideia, um projeto que possa mudar essa realidade. Há poucos dias tivemos que os profissionais de saúde, praticamente de todas as áreas, e também com os médicos e nem sequer salário ou gratificação, de uma forma isonômica, eles têm. Tudo isso é uma desmotivação. Há uma desmobilização desses profissionais de saúde buscando outras alternativas, porque eles servirem ao Estado, hoje, não tem como sobreviver com salário que ganham. Principalmente quando você se depara com alguns órgãos que têm uma gratificação de R\$ 1.600,00, R\$ 1.800,00 mil, até quase R\$ 2.000,00 e um servidor da saúde R\$ 250,00.

Então, realmente há um desmanche da saúde, há um desmanche da saúde e é chegada a hora de nós colocarmos isso à tona. Nós vamos ter que fazer isso, porque se não fosse há poucos dias uma rede nacional de televisão, vir aqui em Rondônia, mostrar que nós temos o pior hospital de urgência e emergência do Brasil - Rondônia tem o pior hospital de urgência e emergência do Brasil. Rondônia não merece isso. O rondoniense não merece isso.

E a saúde, o atendimento da saúde não é diferente. Hoje, para se ter uma ideia, eu recebi vários áudios de pessoas implorando há mais de 30 dias por um leito de UTI, porque o paciente está com AVC (Acidente Vascular Cerebral). Pelo

amor de Deus, isso é sub-humano! Isso é humilhante! Isso é ceifar vida de pessoas inocentes, pessoas que trabalham, pessoas que contribuíram.

Estão, realmente nós vamos ter que efetivamente mostrar alguma coisa, porque não é possível que esta Assembleia Legislativa, os seus 24 deputados, vamos ficar de joelho para uma situação dessa e vendo toda a nossa população sofrendo, morrendo, com sem ou com péssimo atendimento de saúde. É hora de tomar alguma iniciativa para mudar essa realidade.

Então, só queria comunicar isso que nos próximos dias, caros deputados, nós já estaremos com esse Disque Denúncia, será um número de telefone e o WhatsApp pelos quais nós estaremos recebendo denúncias de todos os municípios, de todas as pessoas que se sentem prejudicadas, lesadas ou não atendidas diante do seu direito de ter uma saúde pública de qualidade. Essa é a minha fala. Muito obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Quero aqui agradecer ao Deputado Luizinho Goebel por ter feito o agradecimento aos nossos professores e dizer que, sobre a saúde, nós temos sempre buscado também intermediar junto ao Secretário essa melhora, inclusive apresentamos, lá na cidade de Cacoal, o Hospital dos Acidentados, que se cadastrou para fazer cirurgias de quadril. Apresentamos duas empresas também lá, uma das melhores da região Norte, a Anga e a Clínica de Imagem, que possam também ser autorizadas a atender, pela regulação. Estamos buscando atendimentos dentro do Estado de Rondônia, porque realmente as pessoas precisam ser atendidas e atendidas com dignidade.

Encerradas as Breves Comunicações, passaremos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Passaremos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das Proposições recebidas a seguir:

#### **PROPOSIÇÕES RECEBIDAS**

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, Cel. Marcos Rocha, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, Estado de Rondônia, reitera pedido de informações detalhadas referente à demora nos procedimentos cirúrgicos pediátricos de urgência e emergência no Hospital Dra. Antonieta Rodrigues Gama - antigo Cosme e Damião.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, Cel. Marcos Rocha, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, Estado de Rondônia, informações acerca da realização de um novo concurso público para profissionais da saúde da referida pasta, quanto à previsão, viabilidade, dotação orçamentária e, se em curso, cópia do processo administrativo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer informações ao Chefe do Poder Executivo Estadual, ao Secretário-Chefe da Casa Civil - DITEL e à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU sobre os atendimentos e procedimentos médicos às pessoas com doenças raras, no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governo do Estado de Rondônia, extenso ao Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC, informações e providências quanto à alteração no atendimento da UNISP de Nova Mamoré.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Requer na forma regimental a retirada de tramitação o Projeto de Lei Ordinária nº 606/2024, que "Acrescenta o Art. 3º na Lei Ordinária nº 5.137 de 08 de novembro de 2021", que "Dispõe sobre a criação da Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia no âmbito do Estado de Rondônia".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Requer na forma regimental a retirada de tramitação o Projeto de Lei Ordinária nº 537/2024, que "Dispõe sobre a tramitação prioritária dos processos administrativos estaduais para pessoas com deficiência, doença rara ou neoplasia maligna, e dá outras providências.", no âmbito do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Requer na forma regimental a retirada de tramitação o Projeto de Lei Ordinária nº 540/2024, que "Dispõe sobre a proteção do consumidor, especialmente o idoso, analfabeto, doente ou aquele em estado de vulnerabilidade, contra publicidade, oferta e contratação abusivas de produto, serviço ou crédito bancário.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Requer informações ao Chefe do Poder Executivo, Secretaria de Estado de Saúde - SESAU e DITEL, quanto a Lei 5.137 de 08 de novembro de 2021, que dispõe sobre a Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a garantia de transporte escolar adaptado aos educandos com deficiência no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Nomeia o novo hospital regional de Guajará-Mirim com o nome Dom Geraldo Verdier e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Dispõe sobre garantia de acesso e permanência de ambos os pais ou responsáveis acompanhando pacientes crianças, no decorrer de consultas e internações nas unidades de saúde das redes pública e privada.

Lidas as Proposições, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Solicito o Excelentíssimo Secretário, Deputado Delegado Lucas, a leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 63/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 198/2024. Veto Total ao Projeto de Lei 604/2024 de autoria Deputado Jesuino Boabaid, que "Altera a redação do art. 6º da Lei nº 3.161, de 27 de agosto de 2013".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Veto Total 63/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 198. Esse projeto está sem parecer e é de autoria do ex-deputado Jesuino Boabaid.

E, inclusive, o ex-deputado Jesuino entrou em contato aqui com a Assessoria Legislativa da Casa e pediu que mantivesse o Veto do Governo do Estado. Mas, eu solicito ao Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo dar o parecer em plenário, pelas Comissões pertinentes.



O SR. DELEGADO CAMARGO - Senhor Presidente, nobres parlamentares, povo de Rondônia que nos assiste através das redes sociais, trata-se do Veto Total 63/2024, "Veto Total ao Projeto de Lei 604/2024 de autoria Deputado Jesuino Boabaid, que "Altera a redação do art. 6º da Lei nº 3.161, de 27 de agosto de 2013"."

Ele, na verdade, estava dividido em apenas dois artigos, em apertado a síntese, transmitindo que a Seduc faria o repasse dos recursos oriundos dos fundos, programas e demais convênios governamentais diretamente ao Conselho Escolar das Unidades dos Colégios Tiradentes da Polícia Militar.

O presente projeto foi vetado pelo Governo do Estado de Rondônia, em razão da inconstitucionalidade formal subjetiva, ou seja, adentrou numa matéria que cabe ao Poder Executivo regulamentar. Em contato com o proponente da matéria, ele fez contato com os demais parlamentares e afirmou que assiste razão o governo e solicitou a manutenção do Veto, razão pela qual o meu parecer é neste mesmo sentido, pela manutenção do Veto Total 63/2024.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o parecer do Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se manifestem.  
**Está aprovado o parecer.**

Solicito ao Excelentíssimo Secretário Deputado Delegado Lucas, fazer a chamada nominal aos deputados para votação do Veto Total 63/2024, Mensagem 198. A orientação do próprio autor do projeto, é pela manutenção do Veto.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - Voto como o relator, Presidente.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Alan Queiroz?

Como vota, Deputado Alex Redano?

Como vota, Deputado Cássio Gois?

Como vota, Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota, Deputada Cláudia de Jesus?

Como vota, Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Com relator, pela manutenção do Veto.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Delegado Lucas vota pela manutenção do veto. "Sim".

Como vota, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Como vota, Deputado Edevaldo Neves?

Como vota, Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Com o relator. Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota, Deputada Gislaine Lebrinha?

Como vota, Deputada Ieda Chaves?

Como vota, Deputado Ismael Crispin?

Como vota, Deputado Jean Mendonça?

Como vota, Deputado Jean Oliveira?

Como vota, Deputado Laerte Gomes?

Como vota, Deputado Luis do Hospital?

Como vota, Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota, Deputado Marcelo Cruz?

Como vota, Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota, Deputado Pedro Fernandes?

Como vota, Deputado Ribeiro do Sinpol?

Como vota, Deputado Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Presidente, por gentileza você pode repetir qual é esse projeto?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - É um Veto, Excelência. E a orientação do próprio autor é para a manutenção dele, é votar "sim".

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Ótimo. Meu voto é "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Segunda chamada agora, Senhor Presidente.

Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Voto "sim", Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Alex Redano?

Deputado Cássio Gois?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edvaldo Neves?

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

Deputado Luis do Hospital?

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Pedro Fernandes?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

São nove votos pela manutenção do Veto, Senhor Presidente, nove votos favoráveis e as demais ausências.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Delegado Lucas. É obrigatório a presença de 13 deputados para darmos continuidade à Sessão. Então, não está havendo o quórum regimental e não havendo quórum regimental nós não podemos prosseguir com a votação, pois temos cinco Vetos a serem votados e é preciso ter no mínimo votação de 13 deputados.

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Presidente Cirone, registrou meu voto?

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Nim Barroso teve o voto registrado. Voto "sim".

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Obrigado.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Senhor Presidente, o Deputado Jean Mendonça acabou de manifestar aqui o voto "sim".

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Laerte Gomes, pela manutenção do Veto.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Laerte Gomes também manifestou o voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Nós estamos em votação nominal, vou reforçar novamente a chamada dos colegas deputados.

Deputado Alex Redano, por gentileza?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

**VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA**

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- ausente
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr <sup>a</sup> Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaine Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- sim

- Deputado Luis do Hospital - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - não votou
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Então, por 13 votos "sim", nenhum voto contrário, está mantido o Veto Total 63/2024. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 62/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 197/2024. Veto Total ao Projeto de Lei nº 607/2024, de autoria do Deputado Jesuino Boabaid, que "Garante a consignação nos registos do Policial Militar e do Bombeiro Militar, que passam para a inatividade, o posto ou graduação correspondente aos proventos que recebem".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Veto Total 62/2024 do Poder Executivo, Mensagem 197/2024, solicito ao Deputado Jean Mendonça emitir parecer em plenário, pelas Comissões pertinentes. Mas já foi orientado aqui pelo autor, o ex-deputado Jesuino Boabaid, para manutenção do Veto, Deputado Jean.



O SR. JEAN MENDONÇA - Veto Total 62/2024 do Poder Executivo, Mensagem 197/2024, "Veto Total ao Projeto de Lei nº 607/2024, de autoria do Deputado Jesuino Boabaid, que "Garante a consignação nos registros do Policial Militar e do Bombeiro Militar, que passam para a inatividade, o posto ou graduação correspondente aos proventos que recebem".".

O projeto encontra-se dentro das técnicas regimentais, constitucionais e por entender e conversando com o ex-deputado Jesuino Boabaid, somos de parecer pela manutenção do veto, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o parecer do Excelentíssimo Deputado Jean Mendonça. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Solicito ao Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos deputados para o Veto Total 62/2024 do Poder Executivo, Mensagem 197.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Affonso Candido, como vota?

Deputado Alan Queiroz como vota?

O SR. ALAN QUEIROZ - Voto "sim", Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Alex Redano, como vota?

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

Deputado Delegado Lucas vota "sim".

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA - Pela manutenção do Veto.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luizinho Goebel?

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - "Sim, sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Nim Barroso vota "sim".

Deputado Pedro Fernandes?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

Deputada Rosangela Donadon?

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - O Deputado Affonso Candido, vota "sim".

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Rosangela Donadon vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputada Rosangela Donadon vota "sim"?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Segunda chamada para votação.

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - Deputado Affonso Candido vota "sim", também.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Desculpa, quem falou?

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - Deputado Affonso Candido.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Affonso Candido vota "sim".

Segunda chamada de votação.

Deputado Alex Redano?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Delegado Camargo vota "sim".  
**(fora do microfone)**

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Luizinho Goebel? Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Pedro Fernandes?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

**VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA**

- |                              |             |
|------------------------------|-------------|
| - Deputado Affonso Candido   | - sim       |
| - Deputado Alan Queiroz      | - sim       |
| - Deputado Alex Redano       | - não votou |
| - Deputado Cássio Gois       | - sim       |
| - Deputado Cirone Deiró      | - sim       |
| - Deputada Cláudia De Jesus  | - ausente   |
| - Deputado Delegado Camargo  | - sim       |
| - Deputado Delegado Lucas    | - sim       |
| - Deputada Dra. Taíssa       | - não votou |
| - Deputado Edevaldo Neves    | - ausente   |
| - Deputado Ezequiel Neiva    | - sim       |
| - Deputada Gislaine Lebrinha | - ausente   |
| - Deputada Ieda Chaves       | - não votou |
| - Deputado Ismael Crispin    | - ausente   |
| - Deputado Jean Mendonça     | - sim       |
| - Deputado Jean Oliveira     | - não votou |
| - Deputado Laerte Gomes      | - sim       |
| - Deputado Luis Do Hospital  | - sim       |
| - Deputado Luizinho Goebel   | - sim       |
| - Deputado Marcelo Cruz      | - ausente   |

- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - não votou
- Deputado Ribeiro Do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 13 votos "sim", nenhum contrário, está aprovada a manutenção do Veto ao referido projeto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 60/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 195/2024. Veto Total ao Projeto de Lei nº 536/2024, de autoria do Deputado Pedro Fernandes, que "Institui diretrizes, estratégias e ações para o Programa de Atenção e Orientação às Mães Atípicas Cuidando de Quem Cuida, no âmbito do Estado de Rondônia" e dá outras providências.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Veto Total 60/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 195. Solicito ao Deputado Jean Mendonça dar parecer em plenário pelas Comissões pertinentes.

O SR. JEAN MENDONÇA - Veto Total 60/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 195. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 536/2024, de autoria do Deputado Pedro Fernandes, que "Institui diretrizes, estratégias e ações para o Programa de

Atenção e Orientação às Mães Atípicas Cuidando de Quem Cuida, no âmbito do Estado de Rondônia” e dá outras providências.”.

O projeto encontra-se dentro das técnicas legislativas, constitucionais e legais, e somos de parecer pela manutenção do Veto, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o parecer do Excelentíssimo Deputado Jean Mendonça. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.  
**Está aprovado o parecer.**

Solicito ao Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos deputados para a apreciação e votação do Veto Total 60/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 195.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - Acompanho o relator.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Affonso Candido vota “sim”.

Como vota, Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ - Voto “sim”, Secretário. Favorável.



O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Como vota o Deputado Alex Redano?

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Cássio Gois vota "sim".

Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Cirone Deiró vota "sim".

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Delegado Camargo vota "sim".

Delegado Lucas vota "sim".

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA - Vota "sim". **(fora do microfone)**

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Jean Mendonça vota "sim".

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Laerte Gomes vota "sim".

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luis do Hospital vota "sim".

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Deputado Nim Barroso vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Nim Barroso vota "sim".

O SR. PEDRO FERNANDES - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Pedro Fernandes vota "sim".

Deputado Ribeiro do Sinpol?

Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto "sim".

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA**

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- ausente
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr <sup>a</sup> Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaine Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou

- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Luis do Hospital - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 14 votos "sim", está mantido o Veto Total 60/2024. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 61/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 196/2024. Veto Total ao Projeto de Lei nº 436/2024, de autoria do Deputado Pedro Fernandes, que "Dispõe sobre a garantia de tratamento fisioterapêutico e terapêutico ocupacional para mulheres mastectomizadas no Estado de Rondônia."

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Veto Total 61/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 196, está sem parecer. Solicito ao Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz dar parecer em plenário pelas Comissões pertinentes.

O SR. PEDRO FERNANDES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES - Pela manutenção do Veto, vamos manter, porque a gente já fez, uma vez que o direito ao acompanhamento e tratamento de reabilitação já está garantido e acessível às mulheres que necessitam desses cuidados. O que pleiteamos do Governo do Estado é menos tempo de espera para as mulheres que precisam dessa atenção. A gente vai fazer uma indicação ao governo para que possa fazer esse atendimento. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - A orientação do autor do projeto é pela manutenção do Veto, Excelência.

O SR. ALAN QUEIROZ - Ok, Presidente.

Veto Total 61/2024, Poder Executivo, Mensagem 196. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 436/2024, de autoria do Deputado Pedro Fernandes, que "Dispõe sobre a garantia de tratamento fisioterapêutico e terapêutico ocupacional para mulheres mastectomizadas no Estado de Rondônia."."

O projeto, Senhor Presidente, apresenta um Veto Total. E o Veto está de acordo com nossa técnica legislativa. Portanto, é matéria constitucional. E o nosso parecer é favorável pelas Comissões pertinentes, pela manutenção do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão e votação o parecer do Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Solicito ao Excelentíssimo Deputado Delegado Lucas fazer a chamada nominal para análise, apreciação e votação do Veto Total 61/2024, Poder Executivo, Mensagem 196.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Affonso Candido como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - Acompanho o relator.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Affonso Candido vota "sim".

Deputado Alan Queiroz como vota?

O SR. ALAN QUEIROZ - "Sim", Secretário. **(fora do microfone)**

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Alan Queiroz vota "sim".

Deputado Alex Redano como vota?

Deputado Cássio Gois como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS - Qual a orientação do voto?

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - A orientação é votar "sim".

O SR. CÁSSIO GOIS - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Cássio Gois vota "sim".

Deputado Cirone Deiró como vota?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Voto com o relator.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Cirone Deiró vota "sim".

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Delegado Camargo vota "sim".

Deputado Delegado Lucas vota "sim".

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?



Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva como vota?

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça? Deputado Jean Mendonça vota "sim".

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Laerte Gomes vota "sim".

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luis do Hospital vota "sim".

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Voto "sim".  
Deputado Nim Barroso vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Nim Barroso vota "sim".

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Pedro Fernandes, autor do projeto, vota "sim".

Deputado Ribeiro do Sinpol?

Deputada Rosangela Donadon como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputada Rosangela Donadon vota "sim".

Quatorze votos favoráveis, Senhor Presidente.

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA**

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- ausente
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr <sup>a</sup> Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaine Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou

- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Luis do Hospital - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 14 votos favoráveis, nenhum contrário, está mantido o Veto Total 61/2024. Vai ao Expediente. Está aprovado e mantido o Veto.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - VETO TOTAL 59/2024 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 193. Veto Total ao Projeto de Lei nº 314/2023, de autoria do Deputado Luis do Hospital, que "Dispõe sobre a criação da Biblioteca Estadual no Município de Jarú, denominada Biblioteca José de Almeida Rocha."

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Solicito ao Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz dar parecer em plenário pelas Comissões pertinentes. A orientação do autor do projeto é pela manutenção do Veto.

O SR. ALAN QUEIROZ - Veto Total 59/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 193. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 314/2023, de autoria do Deputado Luis do Hospital, que "Dispõe sobre a criação da Biblioteca Estadual no Município de Jarú, denominada Biblioteca José de Almeida Rocha."."

Nosso parecer, Senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes, é pela manutenção do Veto, em virtude da técnica, o projeto está dentro da nossa regra legislativa. Portanto parecer favorável pelas Comissões pertinentes.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o parecer do Excelentíssimo Deputado Alan Queiroz. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Em discussão e votação o Veto Total 59/2024, Poder Executivo, Mensagem 193. Solicito ao Senhor Secretário fazer chamada nominal para apreciação e votação do Veto em voga.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Affonso Candido como vota?

Deputado Alan Queiroz como vota?

O SR. ALAN QUEIROZ - Voto "sim". **(fora do microfone)**

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Alan Queiroz vota "sim".

Deputado Alex Redano?

O SR. AFFONSO CANDIDO (Por videoconferência) - Deputado  
Affonso Candido vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado  
Affonso Candido vota "sim".

Deputado Alex Redano?

Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado  
Cássio Gois vota "sim".

Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado  
Cirone Deiró vota "sim".

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Delegado Camargo vota "sim".

Deputado Delegado Lucas vota "sim".

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva?

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Mendonça? Deputado Jean Mendonça vota "sim".

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Laerte Gomes vota "sim".

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luis do Hospital vota "sim".

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - "Sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Luizinho Goebel vota "sim".

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Pedro Fernandes vota "sim".

Deputado Ribeiro do Sinpol?

Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputada Rosangela Donadon vota "sim".

Em segunda chamada de votação.

Deputado Ezequiel Neiva, como vota?



Deputado Nim Barroso, como vota?

Deputado Alex Redano?

Deputada Cláudia de Jesus?

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

Deputada Gislaine Lebrinha?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Fazendo a chamada dos deputados que estão de forma remota, deu um probleminha na transmissão.

Deputado Alex Redano, como vota?

Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa?

Deputado Ezequiel Neiva?

Deputada Ieda Chaves?

Deputado Jean Oliveira?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) - Deputado Nim Barroso vota "sim".

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Deputado Nim Barroso vota "sim". São 13 votos favoráveis, Senhor Presidente.

#### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA**

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- ausente
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr <sup>a</sup> Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- não votou
- Deputada Gislaine Lebrinha	- ausente
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- ausente
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- não votou
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim

- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputado Nim Barroso - sim
- Deputado Pedro Fernandes - sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não votou
- Deputada Rosangela Donadon - sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - **Com 13 votos "sim", nenhum voto contrário, está aprovado o Veto Total 59/2024. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. DELEGADO LUCAS (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Não há mais matérias e não havendo mais nada a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida apreciar matérias em condições regimentais.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 58 minutos)**

**(Sem revisão dos oradores)**

